ANNO XLVI. NUMERO 203. SEXTA FEIRA 9 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Pará 30 do passado, do Maranhão 1º, do Ceará 4, do Rio Grande 6 e da Parahyba 7 do corrente.

PARÁ.

— Achava-se no exercicio de commandante das armas, por nomeação interina da presidencia da provincia, o Sr. coronel Manoel Antonio Bricio.

Do relatorio da presidencia da provincia, lido na abertura da assembléa provincial extrahimos o seguinte:

« Existem na provincia actualmente 177 escolas do ensino primario, sendo 107 publicas e 70 particulares; daquellas 80 são do sexo masculino e 27 do feminino. Essas 177 escolas são frequentadas por 5685 alumnos, sendo 4660 nas publicas e 1025 nas particulares.

« A instrucção secundaria é dada á mocidade da provincia em 10 collegios, cujos nomes e frequencia são as seguintes:

« Paraense, por 85 sendo 25 internos e meio pensionistas e externos	85
« De Santa Maria de Belém, 134 sendo 64 internos e meio pensionistas e 70 externos	134
« Dos Santos Innocentes, 256 sendo 70 internos e meios pensionistas e 186 externos	256
« Da Infancia, 42 sendo 5 internos e meio pensionistas e 37 externos	42
« De Santa Cruz, 72 sendo 49 internos e meio pensionistas e 23 externos	72
« Da Conceição, 27 sendo 12 internos e meio pensionistas e 15 externos	27
« De Nossa Senhora de Nazareth, 47 sendo 29 internas e meio pensionistas e 18 externas	47
« De Nossa Senhora da Gloria, 62 sendo 38 internas e meio pensionistas e 24 externas	62
« De Santa Luzia, 139 sendo 95 internas e meio pensionistas e 44 externas	139
« De Santa Cicilia, 22 sendo 10 internas e meio pensionistas e 12 externas	22
« Total da frequencia do ensino secundario	886

« A companhia de navegação do Amazonas transportou no anno de 1869 13.386 passageiros, obtendo a receita de 151:918$513. A dos fretes foi de réis 425:266$547, elevando-se a receita total a 517:185$060, menos 507$079 que em 1868, não comprehendendo, porém, na diminuição os fretes, cuja renda excedeu a daquelle anno de... 8:269$693. O valor da importação foi de..... 6,902:422$535, mais 619:293$462 que em 1868 e o da exportação de 8,531:384$450, mais...... 1,976:170$469 que naquelle anno.

« A companhia fluvial Paraense arrecadou no anno de 1869, reis 134:455$833 e despendeu..... 90:384$815.

« Continúa a prosperar o nosso commercio, como vereis das seguintes informações, que me apresentou o digno inspector da alfandega, o Sr. Augusto Cesar Sampaio:

« A renda geral da provincia arrecadada pela alfandega no exercicio de 1869—1870, ultimo encerrado, prova ainda o augmento que ultimamente teve o desenvolvimento commercial.

« Até o exercicio de 1868—1869 não influia, nem o augmento de producção sensivel, como se acha demonstrado no relatorio, que o Exm. Sr. Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, apresentou á V. Exc., nem augmento de contribuição.

« No exercicio proximo passado de 1869—1870 houve apenas a differença de contribuir para a maior receita o augmento de impostos.

« Foi o total desse exercicio	4,070:045$589
maior que o exercicio anterior	369:813$861
« Contribuio em maior escala para a differença direitos de exportação	261:482$207
« Accrescimo de 30 e 40 % sobre os direitos de importação	301:145$864
« Addicionaes de mercadorias isentas e de 2 % elevadas á 5 %	39:934$949
« Imposto sobre industria e profissão	61:548$712

« E augmento de outros impostos.

« A importação soffreu differença para menos por isso que os direitos de consumo sem o accrescimo de 30 e 40 %, embora alguma cousa augmentados pela tarifa de 22 de março de 1869, que principiou a ter vigor em 1º de junho do mesmo anno em diante, importariam em menos...... 251:819$202 reis que no exercicio de 1868 — 1869.

« A exportação, porém, apresentada a notavel differença de 25 % para mais, e não sendo este imposto augmentado, resulta que a differença foi no valor exportado.

« De facto. O valor official da importação foi em 1868 — 1869	8.197:563$985
em 1869—1870	7,215:524$240
« Differença para menos	982:039$745
« O valor da exportação foi em 1868—1869	10,741:126$166
em 1869—1870	13,429:261$800
« Differença para mais	2,488:135$634

« Influio como principal causa do augmento dos direitos de exportação o bom preço dos generos especialmente da borracha, e não o desenvolvimento sensivel da producção. Não é como as cifras officiaes apontam o valor da importação tão inferior do da exportação, a ponto de representar o valor d'aquella mais de 47 0/0 nos nove exercicios ultimos.

« Ainda mesmo, porém, que o augmento do valor official da importação 35 0/0 em que aproximadamente está calculado a differença entre o valor official e o real, será o valor da importação nos dous exercicios	22.467:679$102
da exportação	24.170:387$966
differença para mais	2.002:708$864

ou 9 0|0 sobre a importação.

O progresso da renda nesta provincia é, em relação as demais provincias excepcional.

« Ha vinte annos a renda de importação, exportação e despacho maritimo desta provincia era no quinquenio de 1845—1846 a 1849—1850........ 2,328:188$411, destribuida assim:

1845—1846	455:549$270
1846—1847	526:803$363
1846—1848	416:361$082
1848—1849	409:825$891
1849—1850	519:548$305
« Termo medio	465:637$682
« O ultimo quinquenio rendeu na seguinte progressão:	14,611:090$465
1865—1866	1.884:301$569
1866—1867	2.242:891$862
1867—1868	3.112:028$558
1868—1869	3.540:223$967
1869—1879	3.829:645$409
Medio	2.922:218$003

« Vê-se que a medida do primeiro quinquenio apresentou apenas sobre o menor anno 11,83 0|0 e a do seguinte 55,82 0|0.

« Combinada a differença da media entre a media d'estes dous grandes periodos, a do ultimo tem sobre a do primeiro mais 527,57 0|0.

« No primeiro periodo parecia estacionaria a renda; no segundo ao contrario teve differenças incalculaveis no augmento.

« Do relatorio, que vos será presente, do inspector interino do thesouro provincial, conhecereis o estado das finanças da provincia; sendo que, ainda como anteriormente, a renda tem continuado em augmento, representando um saldo de 97:998$369 a favor do ultimo exercicio de 1869, comparado com o de 1868.

« Do referido relatorio se conhece que a receita no exercicio de 1869 foi de réis 1,734:729$955, sendo:

« Renda propria ordinaria	1.490:473$345
« Extraordinaria	39:817$356
	1.530:290$701
« Reunindo a esta importancia a de depositos em	598$644
« A de movimentos de fundos de	6:000$000
« E o saldo recebido do exercicio de 1868 em	197:840$610
	1.734:729$955
« Da comparação da renda propria do exercicio de 1869, acima demonstrada, em	1,530:290$701
« Com a do exercicio de 1868, que foi de	1,432:292$532
« Verificou-se que aquella é superior á esta em	97:998$369

« A despeza provincial no mesmo exercicio de 1869 importou em 1,686:930$871; e, sendo a receita de 1,734:729$955, apresentou um saldo de 47:799$084. »

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Está entre nós e vai para o Rio de Janeiro M. Geo W. Sears, inventor d'uma machina para defumar a borracha, com uma grande economia de tempo. M. Sears vai ao Rio requerer patente de privilegio, e deixou já ver aqui nas proximidades da cidade, ónde fez diversas experiencias na presença de pessoas habilitadas para julga-lo, que será acto de justiça do governo nacional a concessão do privilegio que elle vai requerer, porque com sua invenção ha de fazer uma revolução no fabrico da borracha.

« A machina é muito simples, e diz seu autor que será muito barata. Assim não ha de haver quem a não queira, porque na experiencia á que se procedeu via-se que inutilisa muitas das difficuldades com que luta o seringueiro, e que no processo da defumação tanto lhe prejudicam a saude. »

— A alfandega de Belém arrecadou do 1º á 27 de agosto 504:588$568.

— Estavam á carga os navios: *G. Banker*, *C. E. Moody*, e *R. C. Lane* para New-York; *Bertha Rinstorff*, *Flor do Vez* e *Hansine* para o Havre; *Aprigio* para Lisboa.

MARANHÃO.

— A commissão da praça dirigio ao inspector da thesouraria de fazenda a seguinte representação, á qual elle deferio favoravelmente, suspendendo até ulterior deliberação do thesouro nacional, a remessa de dinheiro para a côrte:

« A commissão da praça desta capital em nome daquelles a quem representa, alguns dos quaes lhe dirigiram o officio junto, vem hoje requerer á V. S. uma medida de summa importancia, attenta a crise que nos ameaça, devida á guerra entre a França e a Prussia, guerra cuja perniciosa influencia já, mais ou menos, se vai dolorosamente sentindo nesta provincia, ou antes em todo o imperio, sem ainda ninguem poder calcular as proporções que o mal tomará.

« E' notorio, Illm. Sr. inspector, que desta thesouraria se tem feito para a côrte grandes remessas de moeda papel, e tambem consta que ellas continuarão; mas como de outras partes não entram sommas correspondentes, perde-se infallivelmente o equilibrio, e o resultado é a escassez, geralmente já sentida, de numerario, tornando-se assim mui difficeis quasi todas as transacções.

« Para de algum modo obstar a tamanho mal a commissão da praça, requer a V. S. que, ao menos em quanto durar a sobredita guerra, as remessas que a thesouraria tiver a fazer, quer para o Rio de Janeiro, quer para a Europa, sejam em letras tomadas nesta praça. Desta forma o commercio lucrará, e o thesouro nada perderá, visto que, sem o inconveniente da paga da moeda, satisfaz ás suas necessidades e com riscos e despezas muito menores.

« A commissão espera que V. S., a quem não podem ser desconhecidas nem indifferentes as difficuldades pecuniarias com que luta esta praça, até onde lhe permittirem as suas attribuições, se dignará attender ao que a mesma commissão lhe requer. »

— Do 1.º de janeiro até 31 de julho ultimo entraram no porto de S. Luiz 120 embarcações, sendo: em janeiro 15, em fevereiro 19, em março 13, em abril 21, em maio 17, em junho 14, e em julho 21.

— Sobre a nova linha de vapores de carga, entre Liverpool e S. Luiz, lemos o seguinte no *Paiz*:

« Ha tempos noticiamos que se ia estabelecer uma linha de vapores directa de Liverpool para esta cidade e que o primeiro vapor aqui chegaria em outubro.

« Hoje podemos assegurar que está organisada a empreza e que no tempo indicado se realisará a primeira viagem.

« E' instituidor da companhia o antigo commerciante desta praça o Sr. Hugh Evans e denomina-se *Liverpool and Maranham Steamship Company*.

« Serão tres os vapores, dos quaes estão promptos dous, cujos nomes são *Brunswick* e *Bragança*, em honra as casas reinantes da Inglaterra e do Brasil. Serão de 900 toneladas, com 500 a 600 toneladas para carga, e construidos com as accommodações dos paquetes de primeira classe.

« O primeiro dos vapores que deve vir desta linha, que vai ser estabelecida pelo distincto negociante o Sr. Hugh Evans, ha de ser o *Brussunick* que aqui chegará em outubro.

« A' noticia que ja demos podemos accrescentar estes pormenores:

« Tanto as machinas como os cascos são construidos pelos Srs. Laird & Irmãos, cujo credito como constructores navaes está o mais altamente collocado que é possivel em todo o Reino-Unido: são esses vapores de 960 toneladas (medida de construcção) classificados para 20 annos, da força nominal de 125 cavallos, e preparados com todos os melhoramentos, que se tem descoberto e adoptado até o presente, tendo excellentes accommodações para passageiros.

« Sabemos que o Sr. Evans organisou a empreza para uma associação anonyma (private company) não só para maior garantia, como attendendo ao que lhe suggeriram algumas das nossas principaes casas commerciaes. Convidando varios dos nossos exportadores, a nella entrarem como accionistas, o que dará voto á nossa praça na respectiva gestão, além de assegurar assim o apoio geral.

« Attento o limitado commercio desta provincia e que por em quanto mal convida uma navegação a vapor *directa* e *exclusiva*, é de esperar, repetimos, que esta empreza encontre decidida protecção por parte de todos os exportadores e importadores, assegurando-se assim a permanencia de um transito rapido e regular.

« As viagens entre Lisboa e esta porto serão feitas dentro de 12 dias o que reduz a communicação com a praça de Liverpool pelo telegrapho de Falmouth para Lisboa ao mesmo espaço de tempo, gastando os vapores em viagem redonda, quer na ida, quer na volta 18 dias. E' evidente a grande vantagem d'ahi resultante para o commercio existente entre estas praças. »

— Sobre a exploração do rio Itapecurú, acima de Caxias, de que pelo governo da provincia foi incumbido o Sr. J. E. Portal, escrevem de Caxias ao *Paiz*:

« Hoje (13 de agosto) partio para a exploração das cachoeiras do Alto-Itapecurú o Sr. Portal, que, como sabe veio commissionado pelo governo para esse fim. Acompanhei-o até á primeira cachoeira =designada pelo nome de Criminosa, que reputo ser a peior de todas ellas.

« O exame que procedemos deu um resultado que satisfaz plenamente a todos os homens que desejam sinceramente desenvolver o espirito emprehendedor, de que tanto precisamos, e desvanecer as prevenções inertes da apathia, que nos tem amesquinhado.

« A cachoeira tem um canal muito profundo, com 42 palmos de largura na parte mais estreita; e as pedras que formam as paredes lateraes do encanamento das aguas são molles e tão quebradiças, que não offerecem resistencia a qualquer meio de derrocação.

« Como é possivel organizar-se alguma companhia estrangeira ou nacional que se proponha a este trabalho, tomei a deliberação de remetter nesta data ao Exm. Dr. Maia, á quem deve a provincia reconhecer este importantissimo serviço, duas amostras dessas pedras para serem examinadas, devendo notar-lhe, que dentro d'agua são ellas muito mais molles de que depois de enxutas e expostas ao sol, como tive occasião de observar, sendo neste ponto justamente o contrario do lagedo do Mearim.

« O Sr. Portal seguio para observar todas as cachoeiras, e as pessoas que comigo assistiram a esta primeira observação voltaram satisfeitas e convencidas da exequibilidade da navegação do Alto-Itapecurú. »

— Os empregados da secretaria do governo, como prova de apreço e estima ao seu chefe, o Sr. Dr. Ovidio da Gama Lobo, resolveram mandar tirar e offerecer-lhe o seu retrato á oleo.

— A alfandega rendeu no mez de agosto..... 238:187$428.

— Estavam á carga os navios: *Elephante* para Pernambuco, *Sarpedon* para Liverpool, *Maria Luiza* e *Venus* para Lisboa.

PIAUHY.

— Recebemos diversos jornaes de Therezina, nos quaes vem narrado o seguinte horrivel crime:

« A 21 de maio findo, no termo da Independencia, no lugar denominado—Pontal—Antonio Alves Bezerra encontrando-se com Maria Luiza, casada com Polmero Bezerra, dirigio-lhe algumas exprobações.

« Em resposta Maria Luiza assacou-lhe muitos insultos, levando em replica delles algumas bofetadas, que fizeram-n'a retirar-se immediatamente do lugar em que tudo isso se deu. Ha pouca distancia, porém, encontrando-se com um seu irmão de nome Manoel Francisco, que conduzia um cacete e uma faca de ponta, pedio-lhe e obteve a faca, e encaminharam-se ambos em seguida para o lugar em que ficara Antonio Alves, protestando acabar com a existencia delle. Antes, porém, de chagarem ao lugar a que se dirigiam, encontram-se com Sebastião e Joaquim Alves, filhos de Antonio Alves, os quaes trataram, por bons modos, de obstar a aproximação de Maria Luiza e seu irmão, do lugar em que estava seu pai, á pouca distancia.

« A mulher exasperada ao ultimo ponto a nada quiz attender: chega-se traiçoeiramente a Sebastião e crava-lhe a faca no estomago; ao que acudindo tambem Joaquim, irmão de Sebastião, recebe uma facada no peito esquerdo.

« Neste acto apparece Antonio Alves, em soccorro de seus filhos, e tendo de desviar-se logo de uma cacetada que lhe descarregara Manoel Francisco, foi infeliz na mão de Maria Luiza, que applicou-lhe uma facada no peito esquerdo; evadindo-se depois disto, juntamente com seu irmão.

« Sebastião falleceu ás 5 horas da tarde do dia em que se deu esse conflicto, victima da facada que lhe dera Maria Luiza.

« Seu cadaver foi remettido para a villa, onde o respectivo delegado procedeu a corpo de delicto.

« No dia 22 e 23 a mesma autoridade procedeu igualmente com relação a Antonio Alves: e instaurou logo o competente processo contra os delinquentes, que não poderam ainda ser capturados apezar das diligencias empregadas. »

CEARÁ.

— No dia 1º do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou assim constituida: presidente, Dr. Gonçalo Vieira; secretarios, João Severino e Mendes Guimarães.

— O Club Cearense procedeu, no dia 28 do passado á eleição da sua nova directoria, que se compõe dos Srs.: coronel Victoriano Borges, presidente; Francisco J. da Rocha, thesoureiro; Dr. A. Mendes Guimarães, Antonio Nunes Teixeira de Mello, Dr. Bemvindo Gurgel, Joaquim Feijó de Mello, e Richards Hugg, directores.

— A alfandega arrecadou no mez de agosto... 272:754$936, sendo:

Importação.	210:955$670
Exportação.	46:113$687
Despachos maritimos.	777$475
Interior.	5:188$629
Santa Casa.	718$475

— De maio a junho ultimo foram libertados, em S. Bernardo das Russas, 7 escravos, sendo de Antonio Nogueira da Costa Ribeiro 2 mulatinhos, de D. Maria Quiteria 2 escravas, de Manoel Antonio Diniz 1 escravinho, e de mais dous outros senhores 2 escravos. De janeiro á agosto foram lançadas, no livro de notas do tabellião publico daquella cidade, 17 cartas de liberdade, quasi todas por doações gratuitas e sem restricção alguma.

— No anno de 1869 foram exportados pelo porto da Fortaleza os seguintes generos, com o valor de 6,140:872$620: algodão 5,153:993 kilos, assucar 1,666:099 kilos, café 793:384 kilos, cera de carnaúba 62:893 kilos, borracha 114:778 kilos, sebo 13:039 kilos e outros generos miudos taes com courinhos, pennas, solla etc.

RIO GRANDE DO NORTE.

O Exm. presidente da provincia, tendo verificado por si mesmo o máo estado de alguns edificios publicos da capital, mandou proceder, pelo engenheiro da provincia, aos orçamentos das despezas a fazer-se com as obras da alfandega, da fortaleza dos Reis Magos, do atheneu, da cadêa, e da fonte d'agua potavel.

PARAHYBA.

Nenhum jornal recebemos desta provincia.

Noticias da Europa.

Ao escurecer de hontem fundeou no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 22, de Paris 23 e de Lisboa 27 do passado.

A hora adiantada (7 1/2 da noute) e o ser hontem dia santo, inhibem-nos de dar mais do que segue.

Nestes quinze dias, cuja historia deve abranger a nossa revista, nada temos a accrescentar de decisivo sobre os resultados da luta gigantesca de que é theatro o bello paiz da França. As noticias contradictorias que as agencias espalham pela Europa para darem pasto á anciedade publica; a reserva com que os governos belligerantes noticiam os movimentos dos seus exercitos; os resultados dos differentes combates diversamente apreciados pelos governos de Berlin e de Paris, attribuindo cada um á si proprio as vantagens das sangrentas batalhas. São factos que nos tornam mui difficil o papel de imparcial historiador desta tremenda epopéa.

Fazemos, porém, todas as diligencias para narrar desapaixonadamente os acontecimentos, dando a luz que podermos sobre o movimento dos dous exercitos.

Depois das memoraveis batalhas de Wisembourg, de Woerth, de Reisoff, de Spicheren e de Sarrebruck, em que ficaram completamente destroçados os corpos do exercito dos generaes Macmahon, e do general Frossard, que tiveram de se retirar, diante das columnas invasoras dos exercitos prussianos, que penetravam em França quasi simultaneamente por tres pontos da fronteira; depois do echo desanimador que taes desastres tiveram no parlamento francez e em toda a França; depois de se conhecer que o governo francez havia declarado a guerra com o *coração leve* (phase do Sr. Olivier), guerra para a qual não estava preparado, pois que no corpo do exercito do Rheno, que se propunha a invadir a Allemanha, os quadros eram ficticios, faltando dez mil homens em cada divisão; que as munições de boca e de guerra eram insufficientes, ou estavam mal distribuidas; que os differentes corpos do exercito, contendo um effectivo pouco superior á 250,000 homens, guarneciam a fronteira desde Sierk até Strasbourg, não havendo as necessarias linhas telegraphicas, entre os differentes commandos, nem as necessarias vias de communicação, para se prestarem mutuo auxilio, depois que se conheceu que o commando do imperador e do ministro da guerra general Leboeuf, era prejudicial á patria; depois que o parlamento francez demittio o ministerio Olivier-Leboeuf, e acceitou o gabinete presidido pelo general conde de Palikão; e provocou uma medida energica, confiando-se o commando em chefe do exercito de operações ao general Bazaine; depois do parlamento ter provocado a declaração cathegorica, de que o general Bazaine era o commandante em chefe, e que acima delle, e nem mesmo á par delle havia quem commandasse aquelle exercito, isto é, que o imperador, apesar de se achar no campo de operação, não exercia alli commando de especia alguma, e que até mesmo a guarda imperial não reconhecia outro commando que não fosse o do general Bazaine; o exercito francez adquirio novo animo, pela confiança que depositava nos novos chefes.

A agitação em Paris acalmou quando lhe demonstraram que a luta e as desordens eram novos incentivos para a marcha triumphante dos prussianos. O parlamento votou todas as medidas extremas pedidas pelo governo. O recrutamento faz-se em larga escala, e todos os dias marcham reforços para o exercito em operações.

— No primeiro impeto os prussianos avançaram até Nancy a pouca distancia de Metz; a praça de Strasbourg foi investida, e depois sitiada interrompendo-se as suas communicações com o exercito francez.

A retirada franceza começou a organisar-se, e na passagem do Moselle, perto de Nancy, sendo os francezes atacados pelos prussianos, repelliram-nos com grandes perdas de parte a parte.

Não podendo o exercito francez sustentar-se na linha de Mets-Strasbourg começou a opererar uma retirada combinada sobre a linha de Chalons. O exercito prussiano operando de um e outro lado do exercito francez procura involve-lo e inpedi-lo na sua marcha, e repelli-lo sobre a praça de Metz, para lhe cortar as communicações com o resto do exercito francez, e com a capital.

Eis o estado das cousas no dia 14 de agosto.

Nos dias 14, 15 e 16 de agosto ha combates sanguinolentos em Vionville, Gravellote e junto a Metz; as consequencias dos combates não são decisivas pois as communicações officiaes tanto do exercito francez, como do exercito allemão se attribuem as vantagens desses dias.

Francezes e prussianos obram prodigios de valor.

As ultimas noticias dão o exercito do commando de Mac-Mahon em retirada para Reims, e as avançadas prussianas em Chalons que foi evacuado pelo exercito francez.

No combate de Metz haviam os prussianos conseguido cortar as communicações do general Bazaine com o exercito de Mac-Mahon, e concentra-lo sobre Metz, mas o general Bazaine, com um esforço da sua potente vontade, cortou a linha e tomando a estrada que passa por Brjey Longwyon e Montmédy na fronteira da Belgica tenta fazer nova juncção com o corpo central do exercito.

Extrahimos do jornal francez *Le Courrier du Moselle* a narrativa do combate que teve lugar no dia 14 nos arredores de Metz.

« Desde pela manhãa que na cidade se tinha espalhado o boato de que o exercito francez, que cobria Metz havia já uns poucos de dias, ia passar para a margem esquerda do Mosella e se dirigia para Verdun. Ao mesmo tempo, o imperador, depois de ouvir missa, despedio-se officialmente do clero de Metz, e na praça da Prefeitura, faziam ostensivamente grandes preparativos de partida as equipagens do quartel imperial. Pelo seu lado, o exercito começava um movimento de retirada, e, descendo das eminencias da margem direita, atravessava o Mosella por cima de pontes de barcas. Do alto da esplanada via-se desfilar na planicie Saint-Symphorien, metter-se na ilha do Saulcy infantaria, cavallaria e artilharia; na estrada de Moulins que leva a Verdun levantavam-se nuvens e nuvens de poeira.

« O inimigo podia ver este movimento do alto das suas posições, e acreditar n'uma retirada completa. O que elle porém não vio foi que o exercito francez, em lugar de voltar sobre a esquerda para tomar a estrada de Verdun, se dirigia, por meio de uma evolução á direita, para a ilha Chambiére, afim de tornar a passar para a margem direita em Saint-Julien.

« Por volta das quatro horas, ouvia-se troar de artilhária. Cahira no laço o inimigo e precipitava-se sobre as tropas que tinham ficado na margem direita, obrigava-as a recuar e te-las-hia lançado no Mossella, se não fosse o movimento que indicamos. Quando os prussianos mais certos estavam da victoria acharam-se repentinamente a braços com forças que elles julgavam bem longe, já mettidas na estrada de Verdun.

« Das trincheiras da cidade, guardadas pela guarda nacional, podia seguir-se a marcha geral da acção. Via-se o horisonte todo, entre os fortes de Saint-Julien e de Quelen, sulcado de relampagos, abrasado de fogos. Com anciedade facil de comprehender seguia-se o movimento de frente do nosso exercito que, visivelmente, empurrava o inimigo de Saint Julien para o forte de Quelen.

« Eram sete horas quando a artilharia d'este forte veio lançar a sua nota sombria n'aquelle espantoso concerto. Succediam-se sem interrupção as detonações. Com a voz grossa da artilharia misturava-se, semelhante ao fogo de duas filas de infantaria, o barulho que faziam as metralhadoras.

« Por volta das oito horas, oito horas e um quarto, estava tudo acabado. Os combatentes eram separados pela noite; noite aziaga, por que duas horas depois seria completa a derrota do inimigo.

« Esta batalhá, que impropriamente talvez chamamos batalha de Metz, teve realmente por theatro a planura situada ao nordeste de Metz e na qual se acham situados a herdade e o palacio de Grimont, as communas de Vantouse, Mey, Colombey, Noisseville, Sainte Barbe, etc. As forças do inimigo, avaliadas em 100:000 homens, commandadas, ao que parece, pelo general de Mantenfiel, pertencentes ao exercito do principe Frederico Carlos, occupavam tres leguas de terreno.

» Do nosso lado só tomaram parte na acção os 3.º e 4.º corpos: a guarda era a *reserva*. Os regimentos empenhados foram, se estamos bem informados, o 11.º de caçadores a pé, os 44.º, 60.º, 80.º, 69.º e 90.º de linha, e 15.º de caçadores a pé, os 33.º, 54.º e 65.º de linha, as 8.ª, 9.ª e 10.ª baterias do 1.º regimento de artilharia.

« A acreditarmos um medico militar que assistio a batalha, as nossas perdas podem ser avaliadas em 2:500 homens mortos ou feridos, as do inimigo em 12 ou 12:000 homens.

« Ao cahir da tarde entravam na cidade os primeiros feridos: a população que esteve a pé toda a noite, foi espera-los ao caminho e tratou d'elles com admiravel solicitude.

« Distinguiram-se especialmente as mulheres; por toda a parte, em todas as ambulancias, se poseram á disposição dos medicos para lavar as feridas e applicar os primeiros medicamentos.

» Entre os feridos está o general de divisão Decaen, commandante do 3.º corpo, e os generaes Castagny e Duplessis.

» Hontem, 15 de agosto, apresentaram-se successivamente na praça dous parlamentarios; pediram, para enterrar os mortos, um armisticio de armas que lhe foi concedido.

» Até o dia de hoje, terça-feira, ás dez horas da manhãa, nada mais houve á roda de Metz. Cre-se que o grosso do exercito prussiano desfila para Verdun por Pont á-Mousson. »

Não resistimos ao desejo de transcrever a narrativa do mesmo combate que encontramos nos jornaes inglezes, escripta por um allemão:

« Posso finalmente transmittir hoje um esboço do reconhecimento realisado hontem, e que devido a bravura da nossa gente, se tornou um dos combates mais sanguinolentos.

« As quatro horas e tres quartos chegou ordem de fazer um reconhecimento na direcção de Metz, para se saber a força do inimigo naquelle ponto. Avaliam-n'a em cem mil homens commandados por Bazaine. O fim da operação era demorar e entreter este exercito, afim de facilitar as operações no sudoeste. Tal projecto realisou-se ainda mais do que era necessario.

« A esquerda da primeira divisão avançava a 13ª divisão pela estrada de Laguenexy. Esta divisão rompeu o fogo. A primeira divisão marchava por Pont á-Chaussy, Plainville e Montoy. A segunda divisão seguia a estrada de Etanges; Noisseville e Servigny estavam occupadas pelo inimigo, que aos primeiros tiros de peça retirou rapidamente sobre a posição de Vantoux-Borny. Era a sua posição principal; estava coberta por entrincheiramento.

« Desde as 5 horas que a nossa vanguarda se achava empenhada na lucta em Montoy. Era fraca em comparação com as forças do inimigo, mas forte pela sua bravura. A 13ª divisão franceza luctava ali contra o regimento 43º e duas companhias de caçadores da Prussia oriental.

« Fizeram avançar primeiro o grosso da vanguarda, duas companhias de caçadores e o 3º regimento para Montoy, na direcção de Plainville, afim de estabelecer neste ponto communicações com a 2ª divisão. A maior parte da primeira divisão, (a brigada de Geil), avançou entre Painville e Montoy. Na frente marchava o regimento 41º, ao lado de Montoy, na direcção de Nouilly. O regimento do principe redficou provisoriamente na estrada ao sul de Noisseville como corpo de reserva.

« Um combate sangrento, sustentado com toda a firmeza, se empenhou em toda a linha. O terrivel fogo de artilharia e dos pelotões de infantaria ouvia-se sem interrupção.

« A vanguarda e o grosso do exercito no entretanto conseguiram formar-se em semi-circulo nas encostas, ao noroeste de Montoy, e a cavalleiro das duas estradas que condozem a Metz. A esquerda desta posição concentrica ficavam as baterias da 13ª divisão e a direita da 2.ª Havia ali 14 baterias do nosso primeiro corpo.

« O fogo concentrico durou das 5 horas as 8 da noute, isto é até o crepusculo; parece ter feito grandes destroços nas fileiras inimigas.

« Ao contrario a artilheria inimiga causou-nos pequenas perdas; os seus tiros eram pouco certeiros; a maior parte dos nossos feridos, e até os artilheiros foram victimas da fuzilaria. A nossa artilheria obteria ainda melhores resultados, se não tivesse tido que luctar com dous obstaculos; a direcção do vento que occultava as posições inimigas sob nuvens de espeço fumo, e o sol que se punha, vermelho como fogo e ardente o que offuscava os nossos artilheiros. Apenas era possivel olhar por alguns minutos para as posições inimigas.

« Como já disse o combate foi encarniçado. A ala esquerda da 2ª divisão, os regimentos 4, 43 e 44 soffreram grandes perdas. Recordo-me de um momento, ás sete da tarde pouco mais ou menos, em que o nosso centro direito, no sitio em que a primeira divisão se apoiava na segunda, tinha perdido quasi todos os seus officiaes. Neste momento o general de divisão Bentheim vio um soldado fumando tranquillamente o seu cigarro no meio do combate. Este espectaculo maravilha o general, que avança para o soldade e pede-lhe lume; accende um charuto, reune os batalhões sem officiaes, e de charuto na bocca e espada erguida conduz-os de novo ao combate.

« A lucta prolongou-se até as 9 horas; era já noute escura.

« Todas as nossas divisões ficaram no campo de batalha até ser noute fechada. Continuaram a occupar aquella posição até passado das dez horas. Foi então que receberam ordem de voltar para os bivaques.

« Uma só vez, ao cair da tarde, o inimigo procurou tomar a offensiva contra a nossa ala direita na direcção de Nouilly; foi obrigado a recuar sobre Metz.

« Até agora não se póde fazer uma idéa exacta das nossas perdas; mas são seguramente importante porque o fogo, especialmente o dos pelotões inimigos, foi muito vivo e sem interrupção durante a defensiva.

« Esta manhãa o nosso general commandante mandou um parlamentario ao general Bazaine, para lhe pedir um armisticio, afim de poder enterrar os mortos e retirar os feridos caidos sob as baterias da fortaleza.

« O marechal annuio de mui bom grado. Neste momento enterram-se os restos daquelles bravos.

« Ainda se não deu nenhuma ordem para recomeçar a lucta. Conseguio-se o fim desejado. O inimigo foi repellido para Metz e o campo está occupado pelos nossos. »

Antes de entrarmos nos pormenores dos combates do dias 16 e 18 faremos um rapido campo de batalha e das posições dos dous exercitos.

O corpo de exercito do general Bazaine em frente de Metz tem em vista marchar sobre Chalons para reunir as suas tropas, ás que alli se achavam commandadas pelo marechal Mac-Mahon. Os Prussianes passando o Moselle em Pont a Mousson tentavam impedir o movimento do exercito francez e isola-lo em Metz, onde tentavam bloquea-lo.

De Metz partem duas estradas, uma que vae de Longeville a Gravellote bifurcando-se ahi, e seguindo o ramo mais ao sul por Rezonville, Nionville, Mars la Tours e Verdun Chalons; o segundo ramo, vae de Gravelotte Doncourt, Conflans, atravessa a ribeira do Orne, affluente do Maiselle segue a Etain, e pelos desfiladeiros de Argonne para ir ter a Verdun.

A segunda estrada ao norte desta atravessa o Orne em Aubone e dirige-se a Briey, Longwion e Montmedy; em Briey encontra a estrada que vem da fronteira por Thionville, em Longwyon encontra o caminho de ferro que de Thionville passa por Montmedy a Mézieres; e de Mézieres o caminho de ferro que vae a Rems e de Rems a Chalons; esta estrada faz uma circuito consideravel.

Vê-se desta rapida descripção que o exercito francez preferiria chegar a Chalons pelo caminho mais directo, para fazer a juncção com Mac-Manhon.

O intervallo de estradas que vão de Gravelotte a Conflans e de Gravelotte a Mars la Tours, formando um triangulo, cuja vertice é Gravelotte, e cuja base . formada por um barranco entre Mars la Tours e Jarny, em que corre um pequeno ribeiro affluente do Orne, na margem esquerda, isto é na outra margem ha um caminho de carros que vae de Mars la Tours a Jarny, ligando as duas estradas.

Este intervallo trianguiar é um terreno todo em ondulações cuja altura varia entre 300 a 225 metros, sendo o ponto mais alto na estrada de Mars la Tours.

No dia 16, segundo se colige dos telegrammas, ia o exercito francez todo em retirada pela estrada de Gravelotte marchando segundo parece, uma parte pela estrada de Mars la Tour, e a outra pela de Conflans, para accelerarem a marcha; pelas 9 horas da manhãa uma columna allemáa, que era o 3º corpo do exercito do principe real, lançou-se em Vionville sobre o flanco do exercito francez, e intentou cortar-lhe a linha de retirada.

A este ataque seguiu-se um conflicto geral no qual entraram successivamente em linha do lado dos francezes os corpos de exercito do marechal Canrobert, (6º corpo) e dos generaes Decaen (3º corpo), Ladmirault (4º corpo), Frossard (2º corpo), e a guarda imperial.

O combate foi sanguinolento, e durou segundo uns 6 horas, e segundo outros 12 horas.

Transcrevemos as partes officiaes franceza e prussiana para os nossos leitores ajuizarem.

O despacho do general Bazaine datado de 18 diz:

« Esta manhãa o exercito de Frederico Carlos dirigio um ataque muito vivo sobre a direita de nossa posição. A divisão de cavallaria do general Forton, e o segundo corpo Frossard resistiram bem. Os corpos escalonados á direita e á esquerda de Rezonville vieram successivamente tomar parte na acção, que durou até ao cahir da noute. O inimigo tinha desenvolvido forças consideraveis. Tomou a offensiva por differentes vezes, e foi rigorosamente repellido. No fim do dia um novo corpo de exercito tentou repelir a nossa esquerda. Temos conservado por toda a parte as nossas posições, e infligimos ao inimigo consideraveis perdas. As nossas são sérias. Foi ferido o general Bataille no mais renhido da lucta. Um regimento de bolanos carregou o estado-maior. Vinte homens da escolta foram postos fora de combate; o capitão commandante ficou morto.

« A's 8 da noute estava o inimigo repellido em toda a linha. Calcula-se em 120 mil o numero de tropas que entraram em luta. »

Outro despacho de Bazaine no dia seguinte, confirma a noticia nestes termos:

« Hontem durante todo o dia dei batalha entre Doncourt e Vionville. O inimigo foi repellido. Passamos a noute nas posições conquistadas. Suspendo algumas horas ao meu movimento para me aperceber completamente de munições. Tivemos diante de nós o principe Frederico Carlos e o general Steinmetz. »

O despacho official de Berlin de 18, é concebido nestes termos:

« Temos pormenores sobre o combate de terça-feira 16. O general Bazaine, retirando-se de Metz para Verden foi atacado ás 9 horas da manhãa, e obrigado a fazer frente.

« As nossas tropas mostraram admiravel bravura, ainda que atacadas por quatro corpos francezes, entre os quaes se comprehendiam os regimentos da guarda que se bateram valentemente, e foram bem conduzidos.

« Depois de um combate de seis horas a nossa 5.ª divisão foi soccorrida pelo 10.º corpo de exercito. Perdas enormes por ambos os lados. O exito que alcançamos foi brilhante. Os francezes totalmente repellidos sobre Metz, perderam dous mil prisioneiros, duas bandeiras e sete peças de artilharia. »

O outro despacho transmittido diz o seguinte:

« Terça-feira houve uma grande batalha de 12 horas entre os corpos de Frossard, Canrobert e guarda imperial, e tres corpos de exercito prussiano commandado pelo principe Frederico Carlos e general Steinmetz, com perdas consideraveis dos dois lados. Os generaes Doering e Wedel foram mortos, e Bacieter e Gmeter feridos. O rei Guilherme appareceu no dia immediato no campo de batalha para comprimentar as tropas; foi victoriosamente acclamada. »

Ficou morto nesta acção o general francez Edmund Legrand.

Corria que tinha sido morto o principe Alberto, da Prussia, mas tal noticia não se confirma, assim como de ter ficado farido o principe real Frederico Carlos.

Parece que além do combate do dia 16, houve novo combate a 18 ou 19, sobre o mesmo campo em Gravelotte. Um telegramma de Londres de 20 diz que na veepera haviam os prussianos alcançado uma grande victoria proximo de Gravelotte; que os francezes haviam sido desalojados das suas posições fortissimas e repellidos sobre Metz; que se achavam cercados proximo a Metz, com todas as communicações cortadas com Paris; que as perdas dos prussianos haviam sido consideraveis; e que finalmente o caminho de ferro entre Metz e Vionville estava occupado pelo 12º corpo prussiano.

Dizem de Paris que o ministro da marinha declarara no senado que depois de uma interrupção de noticias que durara 48 horas, devido á interrupção das linhas telegraphicas havia o ministro da guerra recebido despacho do general Bazaine em que dizia que no dia 18 depois de 9 horas de luta, conseguira expellir o inimigo e conservar todas as suas posições; acrescentou o ministro da marinha que era impossivel dizer mais, mas que o general Bazaine estava cheio de confiança e que o ministro da guerra partilhava essa confiança.

Calcula-se que as perdas dos francezes nos combates de 14, 16 e 18, sobem a 30 mil homens, sendo 15 mil mortos. No ultimo combate ficaram 4 mil prisioneiros. Um despacho de Mezieres annuncia que as perdas dos prussianos foram horriveis nos ultimos combates. Pedem que os deixem transportar á Belgica e ao Luxemburgo os seus feridos que se calculam em 30 mil.

O combate de 18 é considerado como uma completa carnificina sem resultado para nenhum dos lados.

O *Standart* de 23 annuncia que o general Bazaine conseguira forçar a linha inimiga, effectuando a sua retirada sobre Motmédy.

O marechal Palikão declarou no corpo legislativo ter boas noticias a respeito das forças commandadas pelo general Bazaine; mas acrescentou que julgava dever omittir os pormenores relativos a sua posição.

Noticias francezas de 23 dão Metz [illegible] isolada.

O corpo de Failly havia chegado á Chalons; o imperador, o principe imperial e o marechal Mac-Mahon com 120 mil homens concentravam-se em Reims, tendo evacuado Chalons, para se reunirem ao corpo do general Bazaine.

Os despachos de Paris de 25 dizem que, pelas noticias chegadas ao ministerio do interior, consta que os prussianos haviam realisado os seus reconhecimentos no departamento do Marne e até Chalons; que o prefeito do Alto Marne annunciára que o districto de Vassy estava occupado pelos prussianos; que se haviam dado ordens para se opporem á marcha do inimigo por todos os modos possiveis que o patriotismo das populações se associava ás medidas prescriptas, as quaes são executadas sob a direcção dos officiaes de engenheiros.

Outro telegramma diz que o corpo do exercito de Mac-Mahon se retirára de Reims; grandes destacamentos militares prussianos se haviam apresentado em Chalons; que a commissão de defeza de Paris prepara os campos do Sena e do Marne, em consequencia da aproximação dos prussianos.

De Berlin dizem unicamente que Charlons fôra evacuado, e que as guardas avançados prussianas haviam passado Chalons.

— Eis a historia fiel do drama principal nestes ultimos dias. Dramas secundarios os de Strasbourg, de Metz, de Phalsbourg e de differentes praças que os prussianos tem isolado, sitiado, ou se preparam a sitiar.

Sitiada Strasbourg desde o começo, a sua guarnição tentou uma sortida, sendo repellida para dentro da praça. Levantando os prussianos as baterias começaram a bombardea-la, e no dia 24 o exercito sitiador apoderou-se da estação do caminho de ferro a tres milhas da fortaleza; não houve perdas. A artilharia de Kehl tem feito grandes estragos em Strasbourg. Estas noticias são de origem prussiana, pois o governo francez não póde ter noticias da cidade que se acha sitiada.

Os prussianos fazem todos os preparativos para pôrem sitio a Metz.

Diz-se que Phalsbourg capitulou.

Todos os portos prussianos do mar Baltico, desde os dos ducados de Schleswig até Memel estão effectivamente bloqueados pela esquadra franceza.

Dizem de Alexandria que alguns navios francezes haviam tomado a fragata prussiana *Hertha*.

— Houve um combate naval em frente Rugen, cujo resultado final ainda não era conhecido.

— Dizem de Paris que uma grande desintelligencia entre Trochu, commandante de Paris, Mac-Mahon e Bazaine.

— Sua Santidade o Papa, escreveu uma carta autographa ao imperador dos francezes e ao rei da Prussia, pedindo para ser admittido como medianeiro, para obter a suspensão da guerra. A resposta do rei Guilherme é uma evasiva escripta com dignidade e lançando as culpas sobre Napoleão III. Diz que nem deseja nem desejou jamais a guerra, e que está disposto á depôr as armas, com quanto que lhe seja assegurada a integridade e independencia dos estados confederados da Allemanha do norte.

— O rei da Prussia, ao entrar no territorio francez, dirigio ao povo a seguinte proclamação:

« Nós Guilherme, rei da Prussia, fazemos saber aos habitantes dos territorios francezes occupados pelas tropas allemãas, o seguinte:

« O imperador Napoleão, tendo atacado por mar e por terra a nação allemãa, que desejava e deseja viver em paz com o povo francez, assumio o commando dos exercitos allemães para repellir esta aggressão, e fui levado pelos successos militares a passar as fronteiras da França.

« Faço guerra aos soldados, e não aos cidadãos francezes. Estes continuarão por consequencia a desfructar a maior segurança nas suas pessoas e nos seus bens, emquanto, com emprezas hostis ás tropas allemãas não nos privarem do direito de lhes conceder a minha protecção.

« Os generaes commandantes dos differentes corpos determinaram, por meio de providencias especiaes, que serão publicadas os procedimentos que se devem empregar com as communas e as pessoas que contravierem aos usos da guerra.

« Do mesmo modo regulamentarão tudo o que diz respeito ás requisições que forem necessarias para as necessidades das tropas, e fixarão a differença entre os valores allemães e francezes, afim de facilitarem as transacções individuaes entre as tropas e os habitantes.

« *Guilherme.* »

BELGICA.

O exercito belga foi mandado pôr em pé de guerra; o exercito pela nova organisação divide-se em dous corpos; o primeiro (de observação) e commandado pelo tenente-general barão de Chazal, divide-se em duas divisões commandadas pelo general Sapin, e pelo conde de Flandres. O segundo corpo de exercito (de Antuerpia) é commandado pelo tenente-general Enens.

O general Renard foi nomeado chefe do estado-maior do exercito belga.

INGLATERRA.

Continuam em Inglaterra em grande escala os armamentos.

Mr. Gladstone respondendo na camara dos communs a uma interpellação disse que o governo inglez propozera separadamente, mas em termos identicos á França e a Prussia um compromisso que se chamará um tratado em que se dirá que se algum exercito belligerante violar o territorio belga, a Inglaterra se apresentará com outro exercito para defender a Belgica, mas que não se estipulára que a Inglaterra fosse obrigada a tomar parte nas operações geraes dos governos; que o tratado deverá estar em vigor por espaço de doze mezes, depois da ractificação do tratado de paz entre os dous belligerantes.

A proposta da Inglaterra havia sido communicada á Russia e á Austria que a acolheram favoravelmente.

O rei da Prussia aceitou o tratado de França tambem, mas com algumas modificações que em nada alteravam a substancia do tratado.

Mr. Gladstone acrescentou que o conde Bernstorff assignaria certamente o tratado no mesmo dia em que fazia tal declaração á camara (8 de agosto.)

HESPANHA.

Quasi todos os emigrados republicanos hespanhóes que estão em França tem aceitado a amnistia. O governo hespanhol parece procurar neste partido a compensação do seu rompimento com a união liberal, preparando-se para a unica solução que as circumstancias actuaes parecem aconselhar.

— As diligencias actuaes que emprega o partido orleanista em França dão grandes esperanças aos montpensienistas. Suscita-se novamente a candidatura de Hohenzollern como consequencia das victorias da Prussia.

— Prepara-se em Madrid um grande meeting republicano.

ITALIA.

A camara italiana havia destinado o dia 17 para o exame das medidas financeiras relativas aos armamentos. Notava-se grande agitação nos membros do parlamento. Foram apresentadas differentes propostas tendentes ao exame dos documentos apresentados pelo governo, assim como a situação das forças dos exercitos de mar e terra.

Apresentou-se uma emenda para que fosse reduzido o credito á dez milhões, visto não ser a Italia obrigada a guardar a fronteira pontificia; outro deputado propoz que se applicasse aquelle credito ao ministerio do interior para que se apressasse o armamento e mobilisação da guarda nacional.

Votou-se que se confiasse á commissão o cuidado de examinar a opportunidade de se adoptarem certas medidas tendentes ao armamento e á prohibição da exportação das farinhas e dos cereaes em grão.

Na sessão do 19 o Sr. Vicente Venosta, respondendo a uma interpellação, disse que, depois de Mentana, a convenção de setembro havia sido considerada pela França e pela Italia, como estando em pleno vigor; disse mais que o governo se abstinha de suscitar a questão romana, para não comprometter a questão da evacuação.

Na sessão do dia 29 foi approvada a seguinte ordem do dia.

« A camara, approvando o procedimento politico do ministerio, tem a confiança de que elle se occupa em dar á questão romana uma solução conforme aos votos da nação. »

No dia 20 abriram-se em Vienna d'Austria as dietas do imperio. A mensagem imperial lida nessa occasião, diz que o imperador, em presença dos acontecimentos cheios de consequencias que se consumam, considerou como seu dever urgente do soberano convocar os representantes do paiz.

O imperador declara que nas conjuncturas graves em que a monarchia tem mais do que nunca necessidade da cooperação concordante de todos os povos, se applaude de os reunir em torno de si, e de os ver animados de patriotismo cheio de abnegação de que tem dado tantas provas.

Relativamente aos votos manifestados pela dieta da Galitzia, a vontade do imperador é que o governo, que já os submetteu ao mais profundo exame, apresente ao reichsrath projectos que corres- [illegible]

[illegible] rio com as aspirações politicas [illegible].

« O imperador conta com a [illegible] ses, cuja dedicação á patria e ao [illegible] sempre firmado com esplendor. Não [illegible] elles deixar de reconhecer que [illegible] hoje, pelo que diz respeito a todas as dietas, tendo de vigiar por esses interesses supremos, cuja solidariedade está consagrada por uma gloriosa historia, de que o bem estar e a salvaguarda são as condições indispensaveis do poder e do prestigio da monarchia.

O imperador conta, pela mesma razão, com o interesse e dedicação da dieta da Galitzia, e a sua confiança é tanto maior, quanto todos os interesses que unem o paiz á corôa estão energicamente manifestadas, e publicamente affirmados no decurso dos ultimos annos.

O imperador convida por consequencia as dietas a proceder sem demora as eleições para o reichsrath, afim de que o imperador possa reunir em torno de si os representantes leaes da monarchia, cujo concurso constitucional lhe parece uma necessidade urgente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA GUERRA.

Paris, 25

(OFFICIAL.)

O corpo legislativo regeitou a proposta de Keratry a respeito do comité de defesa. Julio Favre orou violentamente contra a proposta e foi muito applaudido, fazendo appello ao patriotismo de todos contra a invasão. A ordem publica não foi alterada.

Não ha noticias; porém julga-se que se realisou a juncção de Mac-Mahon a Bazaine.

Trabalha-se dia e noite nas fortificações.

Londres 26, as 3 h. e 45 m. da tarde.

(AGENCIA TELEGRAPHICA SUBMARINA)

Os reconhecimentos prussianos chegam até Chateau-Thierry, e os exploradores a Brienne.

Os prussianos avançam na direcção de Varennes.

Trochu publicou uma proclamação, mandando sahir de Paris todos os individuos desprovidos de meios de existencia.

O corpo legislativo constitue-se em sessão secreta para discutir a situação.

Forma-se um novo corpo de 150.000 antigos soldados; 80 000 serão concentrados proximo de Paris

O *Times* duvida que Paris mantenha a resolução de se defender.

Paris 25, as 7 h. e 45 m. da tarde.

(OFFICIAL)

Diz-se que a juncção de Bazaine e Mac-Mahon não se confirma.

Os francezes repelliram os reconhecimentos prussianos sobre o caminho de Paris e Chalons.

Paris, 25, ás 8 h. e 15 m. da tarde

(HAVAS)

Official—Fortes destacamentos prussianos occupam Doulevent, no Alto Marne, e circumvisinhanças. 150 cavalleiros vieram hontem a Chalons mas tornaram a partir precipitadamente Os couraceiros prussianos estão acampados em S. Remy, no Marne. Trochu ordena em uma proclamação que sejam expulsas de Paris todas as pessoas absolutamente desprovidas de recursos ou que possam estorvar os meios de defeza. Foi demettido o prefeito de Nancy Affirma-se que a commissão do corpo legislativo proporá que sejam chamados ás armas todos os homens de 20 a 35 annos indistinctamente.

O corpo legislativo regeitou a proposta de Ferry para a fabricação de armas, constituindo-se em seguida em sessão secreta para examinar questões relativas á situação de Paris.

Madrid, 26, ás 12 h. e 35 m. da manhã.

(INTERNACIONAL)

Annunciam de Bruxellas que os exploradores inimigos chegaram a Chalons e que o maire de Chalons convidou os cidadãos a que evitassem as hostilidades. As povoações por onde passam as tropas prussianas hostilisam-lhes a marcha energicamente.

PARIS, 26.—O principe real da Prussia tem o seu quartel general em S. Dizier.

Paris, 26, ás 10 h. e 15 m. da manhã.

(INTERNACIONAL)

Paris está bastante preparada para receber o ataque dos prussianos. Em dous dias o emprestimo francez chegou a 750 milhões em quanto o emprestimo prussiano durante tres semanas não chegou á quantia de 375 milhões.

Até agora não ha noticias do theatro da guerra.

LONDRES, 26—3 0/0 portuguezes 27 1/2 a 28 1/2.

Madrid, 26, ás 4 h. e 15 m. da tarde.

(INTERNACIONAL)

Foi regeitada a proposta de Ferry no corpo legislativo para a livre fabricação de armas. Appareceu na fronteira de França D. Carlos de Bourbon.

Consolidados hespanhoes 24,15.

Cambio sobre Londres, 49,25.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SETE DE SETEMBRO.—Foi solemnisado convenientemente o dia do anniversario de nossa independencia, havendo parada e cortejo em palacio á tarde, e espectaculo-gala no theatro de Santo Antonio, tudo bastante concorrido.

LONGEVIDADE. — Na cidade do Rio Formoso falleceu, a 6 de agosto, Maria Theresa de Jesus, nascida a 23 de outubro de 1773 e contando por tanto 97 annos de idade. Era viuva, tendo tido apenas um filho de seu casal, o qual é fallecido. Deixou livre uma unica escrava que possuia, chamada Silveria. A fallecida dizia ter visto construir-se a igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Serinhãem, e contava factos antiguissimos. Morreu em perfeito uso de suas faculdades mentaes; e, poucos dias antes de fallecer, andava com robustez.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:816$000
L. Antonio Siqueira	4:450$000
José Tavares de Lima	1:340$000
Antonio Pereira de Miranda	846$000
Joaquim Gerardo de Bastos	800$000
José Tavares Pinheiro	795$000
Carlos de Paula Lopes	732$400
Pereira Vianna & C.	703$000
S. Raymundo dos Santos	500$000
Para o sul do imperio trouxe mais esse vapor:	
Bahia	10:250$000
Rio de Janeiro	42:031$190

COMMEMORAÇÃO FUNEBRE.—Amanhãa, ás 7 horas do dia, mandam os Srs. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, seus filhos e neto, celebrar missas pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. Maria Magdalena Carneiro Rios Vilella, na matriz da Boa-vista.

ESTAMPILHAS.—O Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda communica-nos o seguinte, em relação ao que dissemos sobre falta de estampilhas do sello adhesivo do valor de 200 réis:

« Que não existe hoje no deposito de estampilhas na thesouraria uma se quér de 200 réis, por ter sido o consumo extraordinario, e ido além de todo o calculo; que no primeiro vapor brasileiro a chegar do sul, de hoje até amanhãa, deve vir quantidade sufficiente; e que, finalmente, da falta d'ellas á ninguem póde provir prejuizo, porque na Recebedoria de Rendas, na capital, e nas collectorias, no interior da provincia, se sellará, mediante verba, todo o papel que para isso lhes fôr apresentar e deva pagar 200 réis. »

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Realisou-se, na quarta-feira, o espectaculo gala dado pela companhia franceza do Sr. Duarte Coimbra, subindo á scena as duas operetas *Le Vengeur* e *Chicard et Bebés*.

Correu tão bem e regularmente o espectaculo, que quasi se póde dizer que foi a estréa da companhia, deslocada sem duvida quando cantava cançonetas e romances.

Le Vengeur é uma linda e chistosa operetta, de costumes hespanhóes, que agrada não só pelo as- [illegible] sumpto, como pela bella musica de que é entremeada. Os Srs. Raynaud, Maris e Caron, e a Sra. [illegible], mostraram conhecimentos tanto da arte da declamação como da musica, arrancando por mais de uma vez enthusiasticos applausos.

Chicard et Bebés, operetta, é a narração de um dos muitos engraçados enganos dos bailes de carnaval da grande opera de Paris, tambem entremeada de varios trechos musicaes, que foi executada com agrado do publico.

Além disso, o espectaculo constou do hymno da independencia, cantado pelo Sr. Raynaud, e de dous romances, pelos artistas Caron e Thierry.

NAVIO PERDIDO. — Segundo declara o mestre da barcaça *Duarte*, a barca brasileira *Laura*, da praça do Rio-Grande do Sul, que do nosso porto sahio á 14 do passado para aquelle porto, tendo aberto agua, deu á costa na praia de Campinas, perto de Tambaú, na provincia da Parahyba, salvando-se apenas a tripolação.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.—Tendo a directoria de emittir novas acções até o valor de 300.000$, segundo foi autorisado pelo decreto n. 4563 de 10 de julho do corrente anno, são convidados todos os Srs. accionistas, em cumprimento ao que dispõe o art. 4.º dos estatutos, a inscreverem-se até o dia 14 do corrente, declarando o numero de acções que pretendem.

Avisa-se que a nova emissão tem de ser feita por prestações na razão de 10 por cento, e com intervallos de 30 dias; e que do dia 15 em diante, serão emittidas as acções que não forem subscriptas pelos accionistas actuaes.

Recife, 6 de setembro de 1870.—*João Joaquim Alves*, 1.º secretario.

VAPOR JAGUARIBE.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio do porto da Fortaleza para o nosso pelas escalas, no 1.º do corrente.

CAVALLEIRO DE INDUSTRIA.—Sobre o grande industrioso Antonio Joaquim da Silva Catette ou Antonio Joaquim dos Santos, que foi capturado á bordo do vapor *Arinos*, em sua ultima viagem para o sul do imperio, e que se acha recolhido á casa de detenção, encontramos o seguinte no *Cearense*:

« Antonio Joaquim da Silva Catette é o nome de um celebre larapio, membro da companhia do tiro de Pernambuco, o qual aqui se apresentou vindo no *Ipojuca* a 4 de agosto, trajando farda de tenente de voluntarios da patria e trazendo pendentes do peito tres condecorações. Esse cavalleiro de industria inculcava-se filho do finado marechal Catette, e espalhava que esperava ser despachado ajudante de ordens da presidencia d'esta provincia.

« Essas basofias dava logo a conhecer o refinado tratante, que se acobertava com a honrada farda de voluntario da patria.

« No hotel de França deu elle começo á sua industria, escamoteando um relogio e uma corrente de ouro; depois, fingindo-se ourives, tomou do tenente Francisco Luiz da Costa, para concertar, um trancelim estimado em 80$000.

« Bem succedido na primeira empreza, procurou dar-lhes mais largas proporções. Aproveitando o ensejo em que o Sr. Octave Joanez se achava no interior da casa com a familia, penetrou em seu estabelecimento commercial, pé ante pé, e bifou-lhe da gaveta 54$000.

« No dia seguinte voltou pelo *faro*, porém na occasião em que se aproximava do balcão, sorprendeu-o o Sr. Joanez; mas, como nada desconfiasse d'elle, pois via-o bem trajado e sempre com dinheiro na algibeira, deixou-o sair livremente. No dia 23 pela manhãa apresenta-se de novo em casa de Joanez e pede-lhe para trocar uma nota de 500$000 (naturalmente falsa) o Sr. Joanez respondeu-lhe que não havia troco, que todo dinheiro miudo que tinha eram 79$000. Catette, que parece muito pratico na escola do Maranhense, mostra-se contrariado, pois tinha de solver n'aquelle momento uma divida e não podia encontrar troco; que só mais tarde iria á thesouraria e lá conseguiria trocar a nota.

« O Sr. Joanez, homem de muito bôa fé, vendo o embaraço do tratante, offerece-lhe os 79$000 até mais tarde, e elle facilmente e sem hesitar aceita o gracioso offerecimento e sae promettendo-lhe voltar antes do meio dia. D'ahi, porém, dirigio se elle á agencia dos vapores da companhia brasileira, onde, comprando uma passagem a bordo do *Arinos*, seguio para o Rio de Janeiro.

« Da casa do Sr. Manoel da Cunha Figueiredo, onde esteve hospedado, informam-nos que carregára varios objectos e até a rêde onde dormia!

« Quando o Sr. Joanez teve conhecimento do drama em que o envolvêra o novo Rocambole, que, direi de passagem, já esteve em Fernando de Noronha e por bôas acções não foi certamente, dirige-se á casa do Dr. chefe de policia que faz expedir uma ordem de prisão para o tratante; porém já era tarde; ao chegar a praia, o *Arinos* largava conduzindo a seu bordo o larapio. Felizmente deixou-nos. A policia da côrte que ajuste contas com elle. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 159ª a beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 10.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de predios, conforme está annunciado, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS. —O vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado do norte, trouxe os seguintes:

Antonio Jorge Ribeiro de Souza, Manoel Francisco Souza Santos, Antonio Maria Ramos, Francisco Libanio Lucio Collas, Dr. Pedro Miguel Lamagnère Vianna, 1 filho e 1 escravo, José Martins Arêas, José Antonio Corrêa, Francisco Maria Dantas Cavalcanti, Manoel Maria Dantas Cavalcanti, Clementino José Macedo, Francisco de Paula Rodrigues, Lourenço Pereira Simas, José Bonifacio Corrêa de Mello e 1 escravo, Silvino de Araujo Costa, Jovino Corrêa Paes Barreto, José Varella de Souza Barca, John Mireton, John Brice, Majoli Roberto, J. Wiegandt, mademoiselle Marguerite Zelia Lagarde, 1 escravo a entregar á José Lopes Davin, 1 imperial marinheiro, Bernardo Norat, José Bento Groba, Victorino José Raposo, João Gonçalves Pereira, Manoel da Costa Ribeiro, alferes Francisco Primo Cavalcanti de Albuquerque e sua senhora, Araon Cahn, Antonio Francisco Pestana, João Baptista de Moura, José Gonçalves Torres, Theodoro Edlefsen, Jacob Marcas, Mognai Ferdinand, Fr. Erico e 1 criado, Fr. Alberto, Izidro Pereira da Silva, José Gabriel, Manoel Pedro Gomes, Lourenço Antonio d'Azevedo, José Bemvenuto da Costa, Joaquim Rodrigues Pinto Junior, Laurentino Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Azevedo Dias, Salustino E. Carneiro da Cunha, Manoel Corrêa, Antonio da Silva, José Pestana Gaspar, Paulino de Souza, Acindino Vicente de Magalhães, Elias Tude de Carvalho Silva, 8 marinheiros que vieram trazer o vapor nacional *Maranhão*.

Seguem para o sul:

Tenente-coronel Albuquerque Bello, sua senhora, 8 filhos e 1 escravo, José Clarindo de Queiroz, major João Luiz Tavares, sua senhora, 5 filhos e 1 escrava, José Pinto de Sá, Joaquina Rosa da Conceição, José Laborim Ferreira, Manoel Antonio Pereira, Nicoláo Martins, tenente Felippe de Araujo Sampaio, João Baptista Barbosa, tenente José Ferraz de Moraes Junior, Joaquina Maria de Jesus, Francisco Antonio Meira, Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e 2 filhos, 1 aprendiz marinheiro, 3 recrutas para a armada, 4 praças do exercito e 11 escravos a entregar.

— Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*:

Manoel Porfirio dos Santos Guilhermino e sua familia.

— Sahidos para a Ilha de Fernando no vapor *Mandahú*:

1 tenente, 20 praças de policia, 18 sentenciados, 1 mulher do sentenciado Gomes Seara, Joaquim R. Maia de Oliveira, Magdalena M. do Espirito Santo.

— Sahidos para a Bahia no brigue portuguez *S. José*:

Julio Fernandes e Ernesto Equenes.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão do 1.º do corrente com a seguinte correcção: No contrato social, que ficára adiado, de Felippe Carneiro Estrella e Alipio Dias Machado é socio commanditario o segundo associado.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 3 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Participação do Sr. Dr. official-maior de não terem ainda as partes interessadas procurado receber os documentos existentes na secretaria e satisfazer os devidos emolumentos que fazem parte da renda do estado.—Que se annunciasse chamando novamente os devedores a virem satisfazer os seus debitos até a proxima sessão de 12 do corrente.

Officio de James Ryder & C., dizendo em resposta ao que se lhes dirigio em data de 23 do passado; que a duvida que appareceu no ultimo mappa que enviaram proveio do engano que se dera com o encarregado desse trabalho em servir-se do mappa do trimestre de janeiro a março remettido a alfandega para com elle formular o de que se trata, o que comparadas as entradas e sahidas dos dous mappas trimestraes remettidos a aquella estação fica demonstrado o quanto afirma, que poderá provar com certidão, e com sua escripturação que nenhuma duvida terá em exhibir, apresentado nesta occasião um novo mappa com a devida correcção.—A' secretaria para verificar.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Chalaça & Neves, Copiador de Gomes de Mattos Irmãos, dito de Leonidas Tito Loureiro, Diario de Pinto & Martiniano.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Joaquim Pereira Arantes, para certificar-se-lhe o registro da nomeação de seus caixeiros, que mencionou.—Como requer.

De Francisco Augusto Pereira da Costa, para registro da sua nomeação de caixeiro de Thomaz do Aquino Fonseca & C.—Registre-se.

Dito do agente de leilões José Maria Pestana, para registro do conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do presente exercicio.—Registrado, seja entregue o conhecimento.

De José Guilherme de Moura e Silva, certidão de estar registrada a nomeação de seu caixeiro Galeno José de Moura.—Certifique-se.

De Felix Pereira da Silva e outros, registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Martins Saldanha, certidão de estarem inscriptos os seus caixeiros.—Certifique-se.

Do mesmo, baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro João Antonio de Oliveira.—Como requer.

De Schmann Fréres, certificado de estar registrada a nomeação de seu caixeiro Augusto Fernando do Rego.—Como requerem.

De Carroll & C., registro da nomeação de caixeiro que deram a Antonio Sabino Torres.—Sim, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Joaquim Giminiano de Arruda, para registrar-se-lhe a nomeação de seus caixeiros, que mencionou.—Registre-se.

Do banco de credito suisso allemão, em S. Gall para certificar-se-lhe qual a importancia de um franco em 30 de abril do corrente anno.—Como requer.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De João Capistrano de Oliveira e José Joaquim Gonçalves de Barros Junior, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Bezerra & Temporal, idem.—Registre-se.

Autos de rehabilitação de Benvenuto Cavalcante Buarque de Albuquerque.—Voltem com vista ao Sr. desembargador fiscal.

ADIADOS DA SESSÃO PROXIMA PASSADA.

Officio do conservador do commercio da Parahyba.—Voltem os papeis ao Sr. desembargador fiscal afim de que se digne declarar se o processo deve ser feito aqui ou na conservatoria.

Contrato social de Felippe Estrella & C.—Continúa adiado.

Nada mais havendo-se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal e o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Alves de Britto registrou o ultimo protesto de letra sob o numero 2,058 a 2 do presente mez.

O protocolo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 29 do mez passado.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Baturité, provincia do Ceará: embargantes appellados preferentes José Rodrigues Pereira e sua mulher, embargado appellante exequente João Lourenço Viriato de Vasconcellos, executado Antonio Mathias da Silveira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Rosa.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo especial do commercio: embargantes executados José Francisco Ribeiro Machado e outros, embargado exequente Amaro José dos Prazeres; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Foram desprezados os embargos ao accordão que não recebeu os infringentes do julgado deste tribunal.

Embargante João Evangelista de Sá, embargado José Fernandes Gomes; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Nathan Daheisser; appellante Paulo Guelphe, appellada D. Luciana Gertrudes Clare da Silveira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson.—Tendo jurado suspeição os Srs. Basto, Sá Leitão e Rosa, e sendo impedido o Sr. supplente Leal Reis, por ser juiz nesta causa o Sr. Miranda Leal, ordenou o Exm. Sr. presidente que se officiasse ao Sr. barão de Nazareth afim de tomar parte no julgamento deste feito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, appellados José Marcellino da Rosa & Filhos; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Alves de Aguiar, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio de Azevedo Nunes, appellado Bento José de Macedo Poças; appellante J. Blum, appellado José Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

DESTRIBUIÇÃO.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e destribuio-se ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes, appellante Joaquim Francisco do Espirito-Santo, appellado Silvano Blum.

AGGRAVOS.

Do juizo especial do commercio: Aggravante Francisco José da Costa Guimarães, aggravado José Lopes Curvel.—O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Idem.—Agentes Costa & Castro, aggravados os curadores fiscaes da massa fallida.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão dous minutos depois de meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' memoria de D. Argemira de Menezes Duarte Ferreira, esposa do Illm. Sr. Antonio da Silva Ferreira, fallecida em Paris no dia 8 de agosto do corrente anno.

Tudo no mundo definha e morre,
menos a virtude.

Mont'Alverne.

Ha trinta dias que os porticos da eternidade deram passagem á uma alma, que durante a sua existencia neste mundo soubera tecer o sudario que devia envolve-la na hora do passamento.

Victima de uma grave molestia, deu a alma ao Creador no dia 8 de agosto, na cidade de Paris, para onde a tinha conduzido o seu esposo, suppondo encontrar alli lenitivo aos seus soffrimentos.

Mal sabia que a morte, esse espectro horrendo e inflexivel, lhe descarregaria tão cedo o golpe tremendo e fatal.

Esposa, era o pendulo vivo de seu esposo, interprete fiel de suas vontades.

Mãi desvelada, que só cuidava em amar e educar a querida prole.

Extremosa para com a sua familia, afavel para com todos, era ella uma dessas almas despida d'esse orgulho que tudo estraga.

Sua mão protectora e bemfazeja, estendia-se sempre aos infelizes que a procuravam, parecendo até esconder essas mesmas virtudes que a exaltavam.

Quem, como nós, conhecedor dos attributos desse coração justo, [illegible] sobre e puro, sempre prompta á todos os beneficios, não lamentará o ser ella roubada deste mundo que se orgulhava das virtudes de que era enriquecida?

Quanto affecto de mãi, quanto carinho de esposa a morte emmudeceu!!!!

Infelizes, cujos corações ainda sangram ao golpe com que vos ferio a Providencia, chorai!....

Chorai, porque é no pranto que as dores se supportam.

A esposa, mãi, parente..............................
.... desappareceu.

Hoje só nos resta a consolação de que, essa estrella escurecida pela nuvem da morte, foi refulgir junto ao throno do Senhor, onde desmaiam todos os sonhos da vida.

De lá, ella projectará luz para vos illuminar a vida.

Nós, porém, respeitando a magestade dos tumulos, e com a mais pungente magoa, pranteando a perda de tão sublime creatura, diremos que ella não morreu senão para este valle illusorio, porquanto existe cheia de vida junto ao throno celeste, velando pela sorte de seu inconsolavel esposo e de seus charos filhos que cá ficaram.

Sejam estas lagrimas de saudade a prova não equivoca de nossas reminiscencias.

Recife, 8 de setembro de 1870. ••••••

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem receber o 7º dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

New-York—55 dias, patacho inglez *River Queen*, de 394 toneladas, commandante W. C. Cotham, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; á Tasso Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Brigue italiano *Italia*, capitão C. Romario, em lastro de aréa.

Bahia—Brigue portuguez *S. José*, capitão F. A. Santinho, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 8.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,119 toneladas, commandante o capitão-tenente P. Hyppolito Duarte, equipagem 66, carga differentes generos; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Penedo por Maceió—2 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim Candido Macedo, equipagem 25, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Parahyba—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seu termo, por sua magestade o imperador, que Deus guarde etc.

Luiza Maria da Conceição meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Francisco de Paula, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo a escrava Francisca, crioula, de 14 annos de idade, do serviço domestico, sadia e que, tendo sido avaliada por 500$000 na occasião em que a supplicante procedeu a inventario os bens de seu casal, foi aquinhoada a ella e seus filhos menores.

E, pois, que acquiesci a semelhante pretenção, pelo presente, e fundado no que dispõe o decreto n. 1695 de 1869, convido a todos quantos quizerem lançar sobre a mencionada escrava á apresentarem suas propostas em cartas fechadas nas casas dos auditorios de primeira instancia desta cidade, nos dias em que costumo dar audiencia aos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias a contar de hoje.

Os licitantes querendo poderão ver a precitada escrava na casa de residencia de Manoel Thomaz dos Santos, tutor dos menores acima mencionados, á rua de Santa Thereza n. 28.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de setembro de 1870.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrevi e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior juiz municipal e de orphãos, 1º supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. I. e C. á quem Deus guarde etc.

Faça saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do mez vindouro de setembro do corrente anno, pelas 12 horas do dia, na casa das audiencias deste juizo, se ha de arrematar por venda, uma casa terrea de pedra e cal sita a rua do Aljube de n. 10, em solo proprio com 30 palmos de largura e 87 de fundos, com quintal em aberto que finda a rua das Mangueiras, contendo dita casa 2 sallas, sendo uma na frente e outra atraz, 6 quartos, com cosinha e cacimba, avaliada por 1:600$000 rs. pertencente aos orphãos e viuva do finado Leandro José Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa 3 dias antes da dita arrematação.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa, aos 31 de agosto de 1870.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão de orphãos interino o subscrevi.—Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.—Passos Junior.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

O escrivão de orphãos interino,
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 8 de outubro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se deverão arrematar por quem maiores quantias offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telheiro sobre estivas, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo em alicerce, 1 relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteira.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do referido dia 8 de outubro, ou ao collector do Bonito até o dia 4 do mesmo mez. Nesta secretaria ou na collectoria se mostrará a quem desejar ver o inventario desses bens.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de setembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 10 do corrente mez (sabbado), depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara irão á praça por arrendamento os alugueis dos dous andares e sotão da casa da rua larga do Rosario n. 31.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industria e profissões do exercicio de 1870-71, que é neste mez e no ultimo de outubro proximo futuro que elles teem de pagar o 1º semestre do referido exercicio, livre de multa; e que findo o mencionado praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de setembro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife se faz publico que achase recolhido á casa de detenção o preto Joaquim por fugido, e que diz ser escravo de João de tal Araujo: quem for seu senhor compareça nesta subdelegacia munido de seus documentos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 5 de setembro de 1870.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça,
Subdelegado supplente.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 12 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro dos objectos seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algum azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo de 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, por igual forma, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada:

12 baldeadeiras de folha, 20 arrobas de cré, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 páos de lacre encarnado, 2 oculos de alcance, 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 50 cadernos de papel matta-borrão, 100 folhas de papel pautado para mappas, 100 folhas de papel liso para mappas, 60 grosas de pennas de aço, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 5 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 5 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de setembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco 9 de setembro de 1870.

Mala pelo vapor Cruzeiro do Sul da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de setembro de 1870.

Malas pelo vapor francez *Gironde*.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--COIMBRA
COMPANHIA---FRANCEZA.
4.ª RECITA DE ASSIGNATURA.
Grande e variado espectaculo.
Sabbado 10 do corrente
Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Brilhante ouvertura pela orchestra. Em seguida representar-se-ha a muito linda e chistosa opera comica em um acto, musica de Offembach.

LA NUIT BLANCHE.

Personagens.	Actores.
Jean Gustin..........	Mr. Maris.
Hercule..........	Mr. Caron.
Fanchette..........	Mlle. Brescia.

A acção passa-se em Paris.

SEGUNDA PARTE.

1.º Conçoneta

LA MUSE DU PEUPLE.

exibida por Mlle Thyerri.

2.º O muito lindo e applaudido duetto

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE,

cantado pelos insignes artistas Mrs. Caron e Raynaud.

TERCEIRA PARTE.

LE VENGEUR

Bellissima opera bouffe, em um acto, escripta por Mrs. Nuitter e Beaumont, musica de I. E. Lecouix

Personagens.	Actores.
Elvira..........	Mlle. Choiberlé.
Cotignac..........	Mr. Caron.
Mosquito..........	Mr. Raynaud.
Gonçalez..........	Mr. Maris.

A scena passa-se em Paris no reinado de Luiz XIII.

O vestuario e mais accessorios desta opera são completamente novos.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro das 9 horas da manhãa em diante.

Os Srs. assignantes e mais pessoas que pediram bilhetes para este espectaculo, tenham a bondade de os mandar buscar até o dia do espectaculo ao meio dia.

PREÇOS.

Camarote de 1.ª ordem..........	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10..........	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14..........	16$000
Cadeiras de 1ª classe..........	3$000
Cadeiras..........	2$000

Principiará ás 8 da noute.

LEGÍVEL

A empreza, a pedido de muitos de seus amigos e frequentadores, resolve d'ora avante modificar os preços dos bilhetes de cadeiras para 2$, extinguindo as de segunda classe, assim como previne aos Srs. assignantes que podem vir receber o excedente das suas assignaturas, do presente espectaculo em diante.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Aracaty.

Segue para o indicado porto o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira; ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, a rua da Madre de Deus n. 4.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

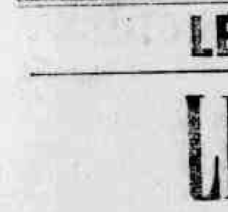
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 12, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO DE mobilias, 1 carro, 1 cavallo e um completo sortimento de necessarios para dentista, e uma rica cadeira para operações dentificas, 1 carro e cavallo

HOJE.

ás 11 horas da manhãa.

Rua do Vigario, armazem n. 7.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 par de consolos com pedra e 2 espelhos, uma mesa com pedra, 3 consolos de amarello, 24 cadeiras de dito, 2 ditas de braços, 1 mesa redonda, 1 mesa de amarello para toilette, cabides, cama franceza, guardas-vestidos, liteiros, 1 toiletta de jacarandá, quadros, 1 mobilia de madeira preta, lanternas, quadros, tapetes, 1 mobilia de palha de excellente gosto, contendo 12 cadeiras lisas, 2 de braços, 1 sofá, 1 lavatorio e pertences, 1 espelho, 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 relogio de parede e 1 machina de costuras, 1 guarda-roupa, 1 commoda, diversas camas pequenas, marquezões, apparadores, marquezas, sofás, cadeiras, louça de jantar e almoço e mais outros objectos, 1 carro e 1 cavallo bem conhecido que pertencia ao finado dentista Osorio, e assim mais um completo sortimento de todos os pertences para dentista e 1 rica cadeira para operações dentificas. Serão vendidos todos esses objectos sexta-feira 9 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 7.

LEILÃO DE todas as mercadorias existentes na loja de modas sita á rua da Imperatriz n. 31.

Ao correr do martello.

Fitas de sarja de diversas larguras e côr, ditas de lãa para debrum, ditas de seda, tranças de dita, cordões, bicos, chapéos para senhoras e meninas, todos os vestuarios para menina, ricos casacos de gorgurão, para senhora (ultima moda), chambres para homem, sahidas de baile, poupelina, véos e capellas para noivas, excellentes espartilhos, luvas de pelica brancas e pretas, botões de seda, diversos entremeios bordados, gollinhas para senhora, cartões de camisas para homem, sintos para senhora, setins de côres de excellentes qualidades, peleurinas de bload brancas e pretas, filó de linho e seda branco e preto, e muitas outras miudezas, garantindo-se aos Srs. licitantes que todas essas mercadorias se acham em estado perfeito, cujo leilão terá lugar

HOJE

9 do corrente

á rua da Imperatriz n. 31 loja, ás 11 horas da manhãa por intervenção do agente Pontual.

LEILÃO DE PREDIOS

a saber:

Sete partes do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cadeia n. 27.

Metade do sobrado de dous andares no largo do Carmo n. 7.

HOJE.

9 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Antonia Francisca da Conceição Caldas e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dos predios acima, parte dos bens deixados pelo finado Manoel Pereira Caldas. O leilão terá lugar em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, hoje Marquez de Olinda, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO HOJE DE

um sitio com casa de tijollo na estrada nova de Beberibe, junto á primeira bomba, com 800 palmos de frente e 1,100 de fundo, com grande baixa para capim, tendo casa de tijollo, e muito perto da estação da Encruzilhada (terreno foreiro).

O agente Martins fará leilão do sitio acima, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 hoars do dia.

LEILAÕ

de todos os utensilios do café existente no largo do Corpo Santo n. 9.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos utensilios do café do largo do Corpo Santo n. 9, sendo bilhares, tacos, bolas, pedras para gamão, mesas, bancas de pedra e de jogo, bancos de palhinha, e tamboretes, cadeiras, lavatorios, quadros, armarios, gamão, espelhos, relogios e mais objectos que se acharão patentes no acto do leilão, o qual terá lugar terça-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO DE MOVEIS louça e crystaes, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição (tudo perfeito), 2 serpentinas, 1 tapete de sofá, 4 escarradeiras, 4 descanços de pés, 4 jarros para flores.

Um toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, um bidé, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides e 1 costureira.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho de louça para chá, dito para jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Um bilhar pequeno e maneiro, 1 machina de lavar roupa, 1 dita de copiar cartas, 1 machina de cozer, e muitos outros objectos existentes no segundo andar do

Sobrado da rua da Cadeia n. 51

Quarta feira 14 do corrente.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51, sendo que o leilão principiará

ás 10 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS.

Associação Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção convido todos os senhores socios a reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral terça-feira 13 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, afim de se tratar de assumpto de grande importancia commercial.

Associação Commercial Beneficente 6 de setembro de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos, Secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, a beneficio do collegio dos orphãos (159ª) que se extrahirá sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

= Precisa-se contratar um Rvd, sacerdote para uma capellania, n'uma cidade populosa e perto do Recife: á tratar nesta typographia.

O tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, seus filhos e neto, convidam á seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia (10 do corrente) por alma de sua finada filha, irmãa e mãi D. Maria Magdalena Carneiro Rios Vilella, na matriz da Boa-vista, ás 7 horas do dia.

Monte pio portuguez

Eis a dictatorial directoria provisoria, que eleita ha seis annos, ainda inexplicavelmente permanece na direcção da sociedade sem apoio e com offensa da lei e contra a geral expectativa dos associados. Oh! Santo Deos! quando cessará essa dictadura, contra a qual protestam os mais vitaes interesses da sociedade! e porque espera a directoria pelo golpe de missionario que talvez lhe esteja assignalado, em virtude do que dispõe os artigos 19 e 24 § 2º dos estatutos, não acreditando que ella deixará chegar a esse extremo. Pasmai! oh! Santo Deos! se a tanto chegar.

Presidente—José da Silva Lages.
Secretario—Joaquim Gerardo Bastos !!!!
Thesoureiro—José Alves Lima.

Irmandade

de Nossa Senhora do Bom Parto.

A commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto convida a todos os irmãos para domingo 11 do corrente reunirem-se no seu consistorio, em mesa geral, para tratar de negocios tendentes á mesma irmandade.

Domingos Ramos Barbosa.

De lavra.

Quem precisar de artigos e versos bem feitinhos e baratos, dirija se ao *Papa-mosca*, nas Arêas ou Barro, onde achará um armazem sortido.

O antigo gallinheiro.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua do Rangel n. 9.

[illegible]

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— Na rua de Hortas n. 86 precisa-se de um feitor portuguez para sitio.

MUDANCA.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Atlanta—, tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 12, loja.

Muita attenção

A pessoa que tiver 5:000$000 e quizer dar a premio, dando-se bom endossante e bom premio, queira ter a bondade da deixar nesta typographia carta com as iniciaes K. M.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria

(*Outr'ora rua Nova.*)

Aos 5:000$ e 20:000$

Da provincia e Rio de Janeiro.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade aos amantes do ouro, que abrio a sua loja de bilhetes garantidos da provincia, assim como tem á venda os muito felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando qualquer premio que sahir por sorte com o desconto da lei, e que paga com a maior brevidade possivel qualquer premio que o mesmo venda.

Bilhetes da provincia.	
Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.
De 100$000 para cima.	
Inteiros	5$400.
Meios	2$700.
Quartos	1$350.
Bilhetes do Rio de Janeiro.	
Inteiros	24$000.
Meios	12$000.
Quartos	6$000.

João Joaquim da Costa Leite.

— Josepha Maria dos Prazeres e Silva, meieira e cabeça do casal de João Henrique da Silva, declara que mudou-se da rua do Paysandú (Passagem) para a rua do Mondego n. 101, aonde póde desde já ser procurada para negocios tendentes ao seu casal, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, com seu filho José Henrique da Silva. A mesma aproveita a occasião para tambem offerecer os seus diminutos prestimos ás pessoas de sua amizade no lugar onde hoje reside.

— José Henrique da Silva Guimarães declara que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), aonde póde ser procurado ou em casa de seu descanço na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

— No palacete da rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), precisa-se de um empregado, quer brasileiro ou estrangeiro, para tratar de sitio e jardim, e que saiba tambem alguma cousa bolear cabriolet ou carro: a tratar no mesmo, ou na rua das Cruzes n. 38, até as 3 horas da tarde.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara em tempo que o piano n 1906 que se achava em sua casa é de propriedade do Sr. Guilherme Sette, o qual o houve por compra ao Sr. João Vignes, em dezembro de 1866, o que consta não só da escripta do mesmo Vignes, já fallecido, como do testemunho do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, e mais pessoas que neste negocio intervieram; sendo portanto nulla qualquer transacção que de dito piano se possa fazer, toda a vez que não for realisada pelo seu legitimo possuidor ou seus procuradores. Recife 6 de setembro de 1870.

Francisco Ignacio Ferreira.

Asseio da cidade

Pede se ao Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves o especial favor de dar alguns passeios pela odorosa rua da Cacimba (hoje Barreto de Menezes), e depois de mandar limpar o lamaçal podre e esverdiado alli existente, prohibir a quem costuma botar as aguas putridas que continuamente cahem em borbotões no meio da rua, causando graves encommodos aos transeuntes e as visinhanças.

E' elle.

O Mol pede ao pépé litterato lente do collegio de Santa Julia-Jupiter que tenha cuidado, e haja mais respeito por se não.

O Mol Carne Secca.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Moeda n. 35.

ATTENÇÃO

Pede-se aos senhores glosadores que por caridade tirem o abaixo assignado da penosa difficuldade em que se acha de por elle glosarem os *motes* que se leem abaixo. O mesmo não podendo levar sabão igual ao que uma certa illustrada redacção passara a um seu amigo, prefere antes pedir aos mestres, certo de que o faz por se julgar inhabilitado.

São os seguintes:

MOTES

O *papa mosca* já faz versos
De amocreve virou poeta.

2.º

O *commandante dos jaquetas*
Tem de versos um armazem.

3.º

A lyra do grão morcego
Está ferida e com mão cheiro

Barro 7 de setembro de 1870.

D'uxau.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, preferindo-se para tratar de meninos: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que se acha de novo aberta a loja de marmore na rua da Imperatriz, e pede aos senhores que tenham feito encommendas de se entender na mesma loja, ou na rua da Cadeia do Recife n. 2, assim como se manda preparar qualquer obra relativa ao estabelecimento, como sejam: degráos, soleiras, peitoris, pedras para sepulturas com os competentes disticos, mauzoléos, etc., etc.

Marcolino José Gonçalves da Fonte.

Ao commercio

Tendo a firma [illegible] commercio desta praça, que o Sr. G. [illegible] desde hoje de ser caixeiro da firma H. Oetti & C. Recife 6 de setembro de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8

AMA.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua do Amorim n. 43.

Cozinheira

Para casa de familia precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva: a tratar no 2º andar da rua da Cadeia do Recife n. 48

— Perdeu-se uma pulseira de mosaico, do fim da rua do Marquez de Olinda até o principio da rua da Imperatriz; se alguem achou-a e quizer restitui-la á seu dono, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 64, que será recompensado.

Ao publico

Antonio José de Carvalho faz sciente ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem julgar-se credor, apresente-se no praso de tres dias, a contar de hoje 6 do corrente, na rua da Bica n. 1. e depois desta data não se attenderá reclamação alguma. Olinda 5 de setembro de 1870.

— Rufino Bezerra Cavalcanti, no seu engenho Serra, faz sciente ao publico que fica rescendido o contrato que havia feito com a companhia de segure de vidas denominada Protectora das Familias, para o que entendeu-se com o seu respectivo agente Sr. D. Narciso F., ficando assim, pois, de nenhum effeito qualquer recibo ou ordem procedente desse contrato.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO.
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Mauer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, costas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO Dr. Chas. de Grath

OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se o troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi [illegible] mezes de soffrimento com uma tosse incessante, [illegible] extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e [illegible] elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. [illegible] gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me [illegible] fazia estender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes* [illegible]

Estão reconhecidos.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rua Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

A [illegible]

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos de serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apollo e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

FEITOR

Precisa-se para um sitio perto da cidade um feitor que entenda perfeitamente da plantação de hortaliça e que tambem saiba andar com carroça; paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro anda.

Sobrado

Aluga-se o 2º andar na rua Nova n. 40: a tratar na loja n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar, cozinhar, lavar e comprar, sendo forra: na travessa da Matriz de Santo Antonio n. 10.

Para passar a festa

Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio na Torre, perto da ponte, estando elle mui bem tratado e plantado, e a casa com bastantes commodos: a tratar na loja n 8 á rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado.

— Roga-se ao Sr. J. D. A. C. que queira ter a bondade de realisar contas com seu ex-caixeiro F. M. B., tanto de ordenado como de dinheiro de emprestimo, julgando eu já ser o tempo sufficiente.

— Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica de instrucção primaria do sexo femenino, tendo sido removida da cadeira de N. S. do O' de Ipojuca, por portaria de 22 de julho do corrente anno, para a cadeira de Cruz das Almas, pertencente ao 2º districto da freguezia da Boa-vista, previne aos senhores pais de familias que abrio o seu curso no dia 1º do corrente mez, pelo que convida os mesmos a mandarem suas filhas á frequencia do curso no magisterio que adoptou, e não poupará esforços para bem desempenha-lo á contento do publico e instrucção de seu sexo.

— Precisa-se de uma ama para compras: na rua do Queimado n. 17.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos para pequena familia, ou rapazes solteiros: a tratar com o Sr. Ramos, na estação.

RESTAURANT DE PARIS

4— Rua das Larangeiras—4

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico desta cidade, e as pessoas que o honrar com sua confiança, que acaba de estabelecer a seguinte tabella.

ALMOÇO 3 pratos a escolher.
Vinho.
Pão
Café ou chá.
1$000

JANTAR Sôpa.
3 pratos a escolher.
Vinho
Sobre mesa.
Café ou chá.
1$000

DAS 7 HORAS A MEIA NOITE CEA SEGUNDA TABELLA

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção.	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

ALUGA-SE

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, muito fresco e com commodos para familia ou escriptorio, tornando-se recommendavel pela bôa localidade, a tractar no armazem do mesmo.

SITIOS PARA SE ALUGAR

Por ter de partir para Europa seu proprietario: Um na Varzea no corredor de S. João em lugar muito bem situado, casa com commodo para familia, sitio bastante grande com excellente banho logo no fundo do sitio: outro na rua de S. Miguel nos Affogados, muito perto da estação da via-ferrea casa com commodo para familia sitio murado, bôa cacimba dous tanques, um grande copiar ao lado da casa, estribaria diversos arvoredos, dando fructo e bem assim excellente capim constantemente para sustentar um a dois cavallos: a tratar com seu proprietario, rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem Exposição de Londres.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 pede-se fallar com os seguintes senhores:
Manoel Simões de Carvalho Pardal Ivros.
Julio Adolpho Ribas (academico).
Quarino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jeronimo Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia).
José Herminio Pontual (engenho Preferencia).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na na do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

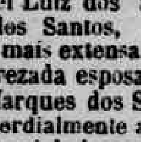
Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

AVISO

Ainda está para alugar-se a padaria allemãa da rua do Lima, e tambem a casa de junto: a tratar com o Sr. Materaus Lenz, á rua da Guia n. 56.



Francisco Luiz dos Santos, D. Francisca Thereza dos Santos, Manoel Luiz dos Santos, D. Philadelpha Francisca dos Santos, Antonio Jezuino Marques, feridos na mais extensa dor pelo passamento de sua mui prezada esposa, mãi e irmãa D. Candida Francisca Marques dos Santos vem pelo presente agradecer cordialmente a todas as pessoas de sua amizade o especial obsequio que se dignaram de prestar, assistindo os suffragios que se fez por sua alma e acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistirem a missa de requiem que ha de ser celebrada as 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente, na matriz do Corpo Santo; pelo que desde já lhes prestam sua eterna gratidão.

— Na rua da Matriz da Boa-vista n. 13, precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de casa.

ALMANAK

PARA O

ANNO DE 1871.

Convidamos aos Srs. advogados, negociantes, medicos, artistas, endustriaes etc. etc. para que remettam á rua do Imperador n. 54, os seus nomes ou firmas, com indicação da rua e n. da casa em que teem os seus estabelecimentos ou residencias, afim de serem contemplados no *Almanak* futuro. Igual convite fazemos as companhias de seguros, bancos, agencias, associações litterarias, scientificas, humanitarias, corporações religiosas etc. etc.

Para o fim supracitado só poderão ser acceitas as informações fornecidas até o ultimo do corrente mez.

— Justino José Tavares, subdito portuguez, vai á Portugal tratar de sua saude.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 12.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,
34—Rua larga do Rosario—34

Roborante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.
1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes.

JANTAR.
3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Attenção

Precisa-se de um pouco de milheiros de tijolo de ladrilho para a matriz do Cabo: quem quizer contrata-lo dirija-se á villa do mesmo nome a entender-se com o respectivo parocho, levando a mostra.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, para serviço de casa: á tratar na rua Nova n. 36.

FOGÕES DE FERRO

patente

americanos, os mais aceiados e economicos que se podem desejar, com lenha ou carvão se faz uma economia superior a 50 0/0 dos usuaes: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos que tenha alguma pratica de taberna e que de fiador a sua conducta: no pateo do Terço numero 32.

AO PUBLICO

Joaquim Dias de Almeida Costa, deparando com um annuncio do Sr. Francisco de Medeiros Barbosa, publicado no *Diario* de hontem, tem a responder-lhe que só lhe paga seus ordenados, quando este Sr. no juizo competente lhe prestar contas do dinheiro apurado em seu estabelecimento desde 9 de junho até 12 de agosto proximo passado.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Engenho, engenho.

Aviso vantajoso para os senhores de engenho. N. B. Pratica, paciencia, e adiantamento em poucos tempos. Um estrangeiro com pratica ha mais de dez annos, de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras antes de um anno, como o francez com perfeição e em poucos tempos (um anno): quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, loja, com as iniciaes B. A. B., ou na rua Direita n. 118 botica.

OS ADVOGADOS

Eliseo Martins

Antonio de Siqueira

MUDARAM o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 4.

O BACHAREL

Eliseo Martins

COM escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 4, propõe-se igualmente a SOLICITAR quaesquer causas perante os tribunaes desta cidade, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Aviso ao respeitavel publico

C. Heppelmann, director da companhia musical allemãa, que tantos applausos tem recebido dos deletantes desta cidade, avisa ao respeitavel publico aos amantes da musica e ás corporações religiosas, que se acha promplo e habilitado para tocar em qualquer baile, sarão ou festas de igrejas, quer com instrumentos de orchestra, quer com musica marcial. A mesma directoria roga, pois, áquellas pessoas que quizerem utilisar-se do prestimo da companhia, e desejam ter uma festa pomposa ou uma noite de excellente goso, podem dirigir-se á rua do Pilar n. 20, aonde se fará o ajuste mais razoavel.

AMA

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

Commemoração funebre.

Um amigo grato á memoria do fallecido João da Costa Campos manda celebrar no dia terça-feira 13 de setembro, primeiro anniversario de seu passamento, na igreja matriz de S. José, as 7 horas da manhãa, duas missas por aquelle finado; e convida á llima. familia e amigos á comparecerem ao mesmo acto, que será eternamente grato.

AVISO

O administrador do Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9, pede aos freguezes do mesmo estabelecimento que se acham devendo contas, que hajam de as ir pagar até o dia 13 do corrente, assim como quem se julgar credor; apresentar suas contas, para serem pagas immediatamente.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores do porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

Fotographia Imperial

GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela.

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nésse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que sé acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

INDISPENSAVEL PARA O COMMERCIO DE FAZENDAS.!

Tabella comparativa dos preços de qualquer fazenda.

Pelo metro nos preços pelo covado desde 50 réis até 4$975.

Pelo covado nos preços pelo metro desde 50 réis até 3$475.

1 folha nitidamente impressa 2$.

Livraria franceza.

HOTEL.

Novo hotel Flor da Boa-vista, rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

Este novo estabelecimento offerece ao respeitavel publico grande vantagem no seu fornecimento de comedoria para fóra com promptidão e asseio, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como nos domingos e dias santos terá sempre mão de vacca e outras iguarias, tudo com promptidão e esmero: assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico toda protecção e acolhimento do mesmo.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 á rua da Aurora: quem o pretender, dirija-se á rua Formosa n. 6

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, preferindo-se portuguez, de 14 a 20 annos de idade, para um estabelecimento na villa do Porto Calvo: a tratar na rua de Domingues José Martins n. 84.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova n. 44: a tratar na mesma.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar em algum engenho primeiras letras, grammatica nacional, analyse da mesma, musica e piano: na rua de Santa Isabel numero 3.

Aluga se

uma escrava, a qual cozinha, e engomma com perfeição: a tratar na rua da Alegria n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taberna: na rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se alugar uma casa com bons commodos e sitio arborisado, na estrada de João de Barros, Afflictos, Rosarinho, ou Arraial: á tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha boa casa para familia, nas proximidades das estradas do Apipucos ou de Olinda: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

ATTENÇÃO

Compram se Diarios a 180 rs. a libra: na fabrica de cigarros de João Gonçalves Hespanhol, rua larga do Rosario n. 8.

= Offerece-se uma pessoa para copeiro de qualquer casa: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 5.

— Precisa-se de um escravo ou escrava, que entenda de cosinha e que sirva para todo o serviço interno e externo de uma casa: na rua da Saudade n. 38.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 39.

Ensino na Capunga

Na Capunga, pateo do Lacerre n. 27, ha uma pessoa habilitada que se presta a ensinar quer em casas particulares, quer na sua, musica e primeiras letras: quem disto se quizer utilisar ahi se dirija das 3 horas da tarde em diante.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma taberna que tenha poucos fundos: a tratar no pateo de S. Pedro n. 17.

— Compra-se uma carroça de vender agua: em Santo Amaro, no sobrado junto do cemiterio inglez.

VENDAS.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do Largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas de Setumbal
Ameixas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesá por ser o verdadeirorinho de pasto, dito verde da melhor qualidade,
Queijos flamengos empellicado o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas para sopa.
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de todas as marcas e qualidades conhecidas.
Mantega ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos.
Carne do sertão superior.
Queijos do sertão.

VENDE-SE

Edward Fenton, na rua do Commercio, armazem n. 22, tem para vender presuntos, toucinho em mantas, conservas, queijos londrinos e biscoutos finos.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

— Vende-se a casa terrea n. 24 da rua das Calçadas com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Direita n. 27, primeiro andar.

Cal do Lisboa
a 3$000

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção

Vende-se a fabrica de cigarros, na rua Direita n. 98, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS COM TOQUE DE AVARIA.

Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO SUPERIOR com toque de avaria a 5$ e 6$ a peça.

ALGODÃOZINHO COM 18 JARDAS a 2$800 e 3$ a peça.

CHITAS SUPERIORES ESCURAS, CLARAS E MIUDINHAS a 220, 240 e 280 rs. o covado.

CAMBRAIAS FINAS DE CORES a 280 o covado. Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes de panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: á tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres,

CHARUTOS
da Bahia

do acreditado fabricante Joaquim José dos Reis, exportadores Basto & Sobrinho, vendem-se pelos seguintes preços, na rua Direita n. 31:

Exposição a 5$600 a caixa de 100.
Riachuelos a 4$600 a caixa.
Lyricos a 4$200 a caixa.
Havana a 4$200 a caixa.
Regalia d'El Rei a 5$600 a caixa.
Dita imperial a 2$600 a caixa.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Attenção.

Vende-se um cavallo de sella de bons andares, com arreios, gordo: no pateo da Ribeira n. 13.

Para baile

Lindas bareges de seda, fazenda muito propria para baile: na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova).

— Vende-se uma linda parelha de cavallos tordilhos, novos, gordos, experimentados e aclimatados: quem os pretender dirija-se á rua da Cruz n. 15, cocheira, para ve-los, e á tratar na rua da Aurora n. 76, 2º andar.

Especialidades.

Continua a achar-se á venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios do velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, taes como os xaropes de Rabano do Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade do menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:
Gases florentinas, novidade!
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fusões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algadão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Officina de alfaiate
NA
LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias á mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.

Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

NOVA PADARIA AMERICANA
Rua dos Pires n. 30

Continúa a fazer pão e Bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar aos seus freguezes.

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

LIQUIDAÇAÕ
DE
Fazendas finas para acabar
A' rua do Crespo n. 25

RASQUINAS DE GORGURÃO E GROSDENAPLE superiores enfeitadas do ultimo gosto a 18$.

SEDAS DE CORES MIUDINHAS lindos padrões a 1$ o covado.

MURIANTIQUE PRETO SUPERIOR de todos os padrões a 2$600 o covado.

MUSSELINAS BRANCAS E DE CORES finas a 400 rs. o covado.

CORTES DE CAMBRAIA COM FIGURINO e 10 varas a 6$ o corte.

COLCHAS ADAMASCADAS BRANCAS E DE CORES a 3$, 5$500 e 6$

CHALES DE MERINO DE CORES E PRETOS e de cambraia bordados de cor a 2$500 um.

LENÇOS BORDADOS DE CAMBRAIA finos a 640 um.

CAMBRAIAS VICTORIAS E INDIA TRANSPARENTES finas de todos os preços.

CAMBRAIAS DE CORES. CHITAS CLARAS E ESCURAS E MIUDINHAS de 200 a 3$200 o covado.

MADAPOLÃO E ALGODÃOZINHO SUPERIOR de todos os preços.

DÃO-SE AS AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender todo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes voiteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CALÇADO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
(Outr'ora rua Nova)

SUZERS
Boots and Shoes

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.
Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capellas de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Sintos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhos de renda chantely pretos.
Chapéosinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.
Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colarinhos de linho bordados e lisos.
Seroulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.
Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

Agua de Vichy

Vende-se agua de Vichy das fontes *Hauterive* e *Celestin*, mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Vigario n. 11.

Cal nova de Lisboa
A 3$000 o barril.
Na rua do Brum n. 89.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem venda por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha a 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA
CAFÉ E BILHAR
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bellos inglezes podins, pãos-deló, presuntos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em recober constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea* e *regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

Deposito Geral
Rue des Francs-Bourgeois, 17
Em PARIS.

Deposito: no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et Cie; na *Maranhão*, Ferreira et Cie.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

---

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhás para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs. o covado.

O Guimarães vende morsulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'acidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em geral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cia; em *Maceió*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Mello; em *Maranhão*, Ferreira e Cia; em *Ouro Preto*, Walmont.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto e continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Novelhas muito finas para fazer barra a	1$000
Caixa de linha branco do gaz a	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e	500
Peças de trança lisas brancas e de côres a	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a	400
Cartões com colxetes 2 carreiras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a	500
Caixas com superiores obreias a	40
Duzia de agulha para machina a	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lã e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 3$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$500 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda

Na estação provisoria da rua da Aurora vende-se em porção e a retalho carvão de pedra para ferreiro.

Brins d'Angolas legitimos

achim-se no armazem
DE
T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Fio para saccos e fogueteiros

Lona verdadeiara da Escossia

No armazem de T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

GENEROS BARATOS.

2—Cambôa do Carmo—2

Manteiga ingleza, libra a 1$, 1$300 e 1$500.
Manteiga franceza, libra a 800 rs.
Gaz, garrafa a 360 rs.
Gomma de milho, libra a 320.
Café mocka, dita a 320 rs.
Velas de espermacete, dita a 620 rs.
Lingoa (do Rio Grande) uma 160 rs.
Lagostinhos e ostras, lata a 700 rs.
Queijos do reino (ultimo vapor) 3$000.
Ditos do Seridó, libra a 1$200.
Ditos de Minas, um 2$.
Vinho Bordeaux, garrafa (S. Julien) 600 rs.
Cerveja Bass, dita 900 rs.
Vinho Figueira (Bom) dita 300 rs.
Arroz, libra 120 rs.
E outros muitos generos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullissêa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna bem afreguezada e com poucos fundos, na rua dos Assoguinhos n. 20: a tratar na mesma.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metem rebeçado no que pôde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especies, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por empregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que e enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invoteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0,0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Gotton Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham a rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentistas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.
Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.
Alpacas pretas, de côres, lisas, de forta côres, e de listras.
Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.
Bols de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.
Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.
Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.
Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.
Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.
Bretanhas de linho, e de algodão.
Brins de linho trançados brancos e de côres.
Brins de algodão trançados brancos e de côres.
Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.
Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.
Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeiladas de côr para Sras.
Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.
Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.
Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.
Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.
Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.
Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.
Colchas de fustão brancas a 3$500.
Ditas de côres a 2$800.
Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.
Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.
Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.
Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.
Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.
Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.
Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.
Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.
Guardanapos de linho brancos e pardos.
Grosdenaple preto de differentes preços.
Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.
Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.
Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.
Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.
Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.
Ditos de esguião de 6$ a 8$.
Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.
Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.
Merinós preto, trançado e de cordão.
Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.
Princetas pretas de differentes preços.
Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.
Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.
Sargelim francez e inglez de toda ao cores.
Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.
Punhos de linho para homem muito finos.
Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e tem promplo toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALLIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como ja tem acontecido, assim pois poderão aquelles que deles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito rasoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e a moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha

Vende-se farinha muito boa vinda da Bahia em saccos de algodão: nos armazens da Companhia Pernambucana e trapiche do Cunha: a tratar nos mesmos.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso do Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, na sessão de 6 de agosto, sobre a reforma judiciaria.

O SR. SOUZA REIS (Attenção): —Sr. presidente, tendo divergido de meus nobres collegas da commissão, em alguns pontos do projecto que se discute, e por isso assignado o parecer com restricções, é meu dever dar as razões de meu procedimento. Este é, portanto, o motivo que me obriga a occupar a attenção da casa, cuja benevolencia peço.

Trata-se, Sr. presidente, da reforma judiciaria, materia sem duvida muito importante, não sómente pelo que ella é em si como por que de longa data o paiz reclama disposições que alterem as leis judiciarias que vigoram entre nós, no intuito de dar á magistratura do paiz a independencia que deve ter, e de assegurar aos cidadãos garantias á sua liberdade.

Difficil, bem difficil, é Sr. presidente, attender devidamente ás aspirações do paiz sobre este objecto. Quem tem estudado esta materia, quem tem visto, como nós, que della se tem occupado homens amestrados, jurisconsultos notaveis, sem que sobre seus differentes pontos sejam accordes as idéas, notando-se mesmo que encontradas são as opiniões á respeito da maior parte dellas, reconhece a difficuldade que assignalei.

O Sr. Cruz Machado :—Apoiado ; bem difficil é traduzir as aspirações em fórmulas praticas e aceitaveis por todos.

O Sr. Souza Reis :—E tão variadas têm sido estas opiniões, que quasi se póde dizer que não ha duas em accordo perfeito, a respeito de cada um dos pontos sobre que se tem reclamado a reforma. Entretanto, isto não podia ser motivo para que deixassemos para mais tarde ainda a realização desta reforma ; e muito para lamentar é que mais cedo não se tivesse cuidado della.

Não é meu proposito com estas palavras fazer a mais leve censura nem ao actual governo nem aos que o precederam ; penso mesmo que esta demora não póde ser attribuida senão ao desejo de melhor estudo.

Não posso, todavia, deixar de dizer que, havendo na outra casa do parlamento um projecto nesse sentido, já approvado por esta augusta camara, e tendo o governo idéas assentadas sobre a reforma, de modo a saber perfeitamente o que devia ou podia aceitar ou recusar desse projecto, ter-lhe-hia sido facil adiantar a mesma reforma e leva-la a effeito, promovendo alli sua discussão e devido andamento.

O Sr. Alencar Araripe :—Havia o perigo da necessidade da fusão, e por consequencia maior demora.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Souza Reis :—Quaesquer que fossem as disposições que esse projecto contivesse, não era isto motivo para que não servisse elle de base para a discussão.

O Sr. Duque Estrada Teixeira :—O seu proprio autor, quando ministro da justiça na situação passada, não ousou resuscita-lo.

O Sr. Cruz Machado :—Esse projecto atrophiou a instituição do jury : e seu autor é chefe do partido liberal !

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : —O seu proprio autor deu-lhe um substituto aqui mesmo nesta camara.

O Sr. Souza Reis :—Repito ; quaesquer que fossem as disposições que esse projecto contivesse, e ainda quando não pudessem muitas ser aceitas pelo governo, não era isto motivo para que não servisse de base para a discussão da pretendida reforma : porque, como já declarei, desde que o governo tinha idéas assentadas sobre a reforma, e estava disposto a realiza-la, facil era evitar a fusão, promovendo no senado a emenda do projecto em perfeito accordo com esta camara, cujos membros não se recusariam a coadjuva-lo com suas luzes, por qualquer modo que fosse possivel.

O Sr. Cruz Machado :—Nessa parte discordo, o governo teve razão, devia partir daqui a reforma.

O Sr. Souza Reis :—A reforma, quando mesmo tivesse por base o projecto que existe no senado, tinha partido daqui, porque a iniciativa desse projecto não foi do senado, foi desta augusta camara.

O Sr. Cruz Machado :—Ha 16 annos.

O Sr. Souza Reis :—Mas não façamos questão disto : dou parabens ao paiz por ver que effectivamente o governo trata de realizar a reforma.

O Sr. Cruz Machado :—E que parta da legislatura de 1870.

O Sr. Souza Reis :—O que nos cumpre, porém, é trabalhar para que essa reforma corresponda ás aspirações do paiz.

O Sr. Pinto Lima :—Essa é que é a questão.

O Sr. Souza Reis :—Como disse, Sr. presidente, essas aspirações consistem em ser garantida a independencia da magistratura, e melhor assegurada a liberdade do cidadão.

Entretanto, reconhecendo que o projecto em discussão satisfaz em grande parte a esta idéa, observo que nada contem que possa satisfazer aquella. (Apoiados.)

Sei bem que não será possivel levar ás suas ultimas consequencias nenhum dos principios a que devemos attender na reforma, que pretendemos fazer, nem quanto á independencia da magistratura, nem a respeito das garantias que devemos dar ao cidadão.

Mas isso não era razão para que não attendessemos tanto quanto fosse possivel a cada um desses principios, a cada uma das necessidades reclamadas pelo paiz.

E com effeito, o projecto, fazendo alguma cousa com relação ao julgamento pelos magistrados, pelos magistrados da constituição, pelos juizes perpetuos ; fazendo alguma cousa com relação ás garantias de que se deve cercar a liberdade individual, nada fez absolutamente quanto á independencia da magistratura, e é isto o que eu mais lamento.

Foi este um dos pontos que me obrigou a divergir dos meus collegas da commissão e assignar com restricções o parecer.

Perguntar-me-hão, portanto, o que entendo eu que se deve fazer com relação a este ponto ?

E' minha opinião que, pelo menos, quanto ao provimento do cargo de desembargador, devemos collocar aquelles que são chamados para esse lugar na posição de completa independencia do governo fazendo que a nomeação de desembargador não dependa do governo, senão para lhe expedir a carta, logo que o supremo tribunal indique o juiz de direito mais antigo. (Apoiados).

Daria-se á este respeito offerecer uma emenda, mas desde que, antes de occupar-me desta discussão, foi á mesa outra assignada por dous illustrados collegas, um pelo districto da côrte, outro pela provincia da Bahia, em que se consigna essa idéa, me contento em prestar meu voto a esta emenda.

Quizera tambem, Sr. presidente, que alguma cousa mais se fizesse no sentido de assegurar a independencia da magistratura ; assim, muito conveniente seria garantir aos juizes de direito sua estabilidade nas varas para que fossem nomeados, dando-lhes entretanto o direito de occuparem as que melhores vantagens offeresessem, quando vagassem, respeitado ainda neste caso o principio de antiguidade ; confesso, porém, que não me parece facil o modo pratico de traduzir bem esta idéa, e por isto não a consigno em minhas emendas.

Entretanto, reservo-me o direito de emendar ainda o projecto neste sentido, ou de prestar meu voto á emenda que a este respeito offereceram tambem esses dous nobres collegas, comquanto descubra nella inconvenientes que muito desejo vêr dissipados por seus nobres autores, cuja sustentação aguardo.

Os inconvenientes que descubro nessa emenda são os que resultarão do processo que nella se estabelece para se provêr as comarcas, sempre que se derem vagas de juizes de direito. Assignalarei um que assaltou-me o espirito facilmente, e foi o de poder dar-se, por causa apenas de uma vaga, a repetição de muitas (apoiados), e por conseguinte a falta de exercicio do magistrado em differentes comarcas por longo tempo, qual o que exigiria a espera igualmente repetida da petição dos magistrados que quizessem usar de seu direito, para que se resolvesse por antiguidade o provimento.

Assim, pois, nem posso desde já prestar meu voto a essa emenda, nem posso tambem offerecer outra, porque, como disse, não me occorre meio pratico sufficiente para satisfazer a necessidade que reconheço.

Sr. presidente, no intuito de assegurar a independencia da magistratura occorreu-me ainda uma medida, que talvez não seja considerada de grande alcance, mas que não deixa de ter algum, pois que tende a restringir a acção do governo na faculdade de lançar mão de magistrados para emprega-los em commissões estranhas ás suas funcções : refiro me á nomeação para o cargo de chefe de policia.

O projecto consigna a idéa de poder ser o magistrado nomeado para esse cargo ; contrariando essa idéa, offereço uma emenda no sentido de excluir os magistrados do exercicio do cargo de chefe de policia. Desde que o mesmo projecto não considera o ser magistrado condição para esse cargo, tanto que admitte que seja nomeado para elle qualquer doutor ou bacharel em direito que tenha quatro annos de pratica do fôro, e isto porque estabeleceu a incompatibilidade do judiciario com a policia, é mais consentaneo com a boa razão, e até com a propria qualidade do magistrado, que se o isente de occupar-se com funcções policiaes.

Me parece além disto, Sr. presidente, que não devemos interessar os magistrados nas lutas politicas.

O Sr Alencar Araripe :—Sendo voluntario, cessam os inconvenientes.

O Sr. Souza Reis :—Mas é mesmo para não tentar-lhes o desejo de entrar nestas lutas que lembro a idéa de prescindirmos dos magistrados para o cargo de chefe de policia, tanto mais quanto o proprio projecto não os faz necessarios.

Assim, Sr. presidente, duas medidas penso que devem ser adoptadas no interesse da independencia da magistratura : a do provimento do lugar de desembargador por antiguidade e a da exclusão dos magistrados do numero das pessoas aptas para o cargo de chefe de policia.

Tenho tambem como certo que o magistrado deve ter em seus vencimentos uma garantia contra as necessidades da vida, o que é commum a todos os homens ; e comquanto estejamos ainda muito longe do que convém fazer a este respeito, é certo que pelo projecto a condição do magistrado da 1ª instancia é melhorada, porque se dá aos juizes de direito a intervenção nas causas civeis. Attendendo-se ainda ao augmento de mais um terço dos vencimentos concedido a todos os magistrados por lei deste anno, devemos considera-los, senão completamente recompensados, ao menos tanto quanto as circumstancias do paiz podem hoje permittir.

Passarei agora a outros pontos que são tambem capitaes, na reforma de que se trata.

O Sr. Cruz Machado :—E quanto á incompatibilidade ?

O Sr. Souza Reis :—Quanto á incompatibilidade, que lembra agora o nobre deputado, eu penso que, não estando nós ainda no caso de dispensar uma classe illustrada de cidadãos, a quem devemos serviços muito importantes, como são os magistrados, de intervir nos outros ramos do poder publico...

O Sr Cruz Machado dá um aparte.

O Sr. Souza Reis :—... a incompatibilidade traria o inconveniente de affastar cidadãos muito aptos da administração e do corpo legislativo, onde podem prestar relevantissimos serviços. (Apoiados).

E quando me recordo, Sr. presidente, que assim no poder executivo como no legislativo muito deve o paiz á classe da magistratura, tenho como mais acertado não concorrer para incompatibilisa-la, ainda quando nenhuma duvida houvesse de que podiamos fazê-lo sem offensa da constituição.

Occupar-me-hei agora de outros pontos sobre que a reforma é reclamada.

É um delles a observancia da disposição constitucional que estabelece o julgamento pelos juizes perpetuos. A maioria das commissões fez a este respeito muito, mas não tanto quanto era possivel. Na minha opinião ella affastou-se mais do que era preciso do principio que tinha em vista respeitar, e neste ponto ainda divirjo de meus illustres companheiros. Assim, no projecto se estabelece que nas cidades sédes das relações, não hajam juizes municipaes, nem de orphãos, e que estes lugares sejam convertidos em varas de direito. Não se estabeleceu o mesmo com relação ás outras comarcas, nem era possivel fazê-lo, porque seria preciso dar a cada termo um juiz de direito.

Um Sr. Deputado :—A commissão o teria feito se podésse.

O Sr. Souza Reis :—Sem duvida ; eu acredito que a [illegible] o teria feito se podésse, e o teria feito com meu voto ; mas isso não era possivel.

Um Sr. Deputado :—Não era possivel dar um juiz de direito a cada comarca de um só termo.

O Sr. Souza Reis :—Entretanto a commissão ainda assim procurou respeitar o principio constitucional, do julgamento pelo juiz perpetuo, porque, conservando os juizes municipaes, todavia apenas lhes deu a attribuição de preparar o processo no civel, e no crime somente lhes conservou o julgamento dos crimes em que os réos se livram soltos e das infracções de posturas.

Comprehende-se facilmente a conveniencia destas disposições. Se não traz embaraço na pratica, se é mesmo muito conveniente para as partes a medida de fazer depender o processo civel do julgamento do juiz de direito, o mesmo não acontece a respeito do julgamento dos crimes em que os réos se livram soltos, e das infracções de posturas municipaes. Attendendo-se que, naquelles crimes, muito difficil seria ás partes defenderem-se, se o julgamento dependesse de uma só autoridade em toda a comarca ; e que, havendo em cada termo uma camara municipal, muito natural é que nessa circumscripção haja um juiz que julgue as infracções de suas leis especiaes, fica fóra de duvida minha proposição, e devidamente justificadas as disposições do projecto nesta parte.

Eu disse, Sr. presidente, que o projecto affastava-se mais do que era preciso desse principio mantenedor dos julgamentos pelos juizes perpetuos, e assim penso porque nelle se acha disposto que aos juizes de paz cabe a attribuição de julgar esses mesmos crimes em que os réos se livram soltos, e as infracções de posturas municipaes.

Se eu visse que só por este modo se daria a devida garantia ao cidadão para que podesse melhor gosar dos direitos da lei, sem prejuizo desta, não teria duvida alguma em dar tambem meu voto a essa disposição, abrindo assim mais uma excepção áquelle principio ; porque, como disse, não é possivel que se levem todos os principios ás suas ultimas consequencias ; mas essa grande conveniencia não existe, e portanto só aos juizes municipaes em cada termo em que não houver juiz de direito, e cumulativamente com este onde o houver, se deve dar essa attribuição.

A este respeito emendo tambem o projecto, e parece-me que a emenda o torna mais acceitavel nesta parte.

Sr. presidente, outra razão tenho para não estender aos juizes de paz essa attribuição, além da que dei, e é que os juizes de paz, que podiam ser incontestavelmente autoridades de grande proveito, de verdadeira garantia para o cidadão, não o são ; e nem com isto irrogo uma injuria, nem avanço uma proposição inconveniente ou falsa, desde que attendo á sua origem. Juizes de eleição popular, eleição que, como o paiz todo reconhece, não tem o cunho desejavel da legalidade e da liberdade ; juizes, na maior parte, muito interessados nas lutas partidarias das localidades, não são por certo os mais proprios para se lhes entregar o julgamento de causas crimes.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Os delegados e subdelegados não são tambem interessados nas lutas ? Tire-se aos juizes de paz a intervenção no processo eleitoral, e serão elles bons juizes.

O Sr. Souza Reis :—Depois, cumpre ainda não esquecer que, tendo os juizes de paz, pelo codigo do processo, a attribuição que hoje se lhes quer dar, o paiz reconheceu quão inconveniente era conserva-la, e essa attribuição lhes foi tirada.

O nobre deputado por S. Paulo disse em aparte que os subdelegados tambem são interessados nas lutas partidarias das localidades.

(Ha um aparte).

Não fallemos do que hoje existe e que nós procuramos reformar.

Um Sr. Deputado :—O art. 5º do projecto parece manter nas autoridades policiaes a attribuição de julgar as infracções de posturas.

O Sr. Souza Reis :—É verdade, Sr. presidente, que pelo art. 5º do projecto parece que a attribuição que hoje teem as autoridades policiaes de julgarem as infracções de posturas, é mantida. Diz esse artigo :

« Fica extincta a jurisdicção dos chefes de policia, delegados e subdelegados no que respeita ao processo e julgamento dos crimes em que o réo se livra solto. »

O Sr. Cruz Machado :—Esta escapou-me ! (Hilaridade).

O Sr. Souza Reis :—Mas não era este o pensamento da commissão, e eu, que notei isso no projecto, offereço emenda para que se accrescentem as seguintes palavras—e das infracções de posturas.

Creio que escaparam estas palavras na redacção do projecto, e por isso a emenda completa a disposição e serve de resposta ao nobre deputado por S. Paulo.

(Ha diversos apartes).

Vejo bem que os nobres deputados não tinham essa intenção, e folgo estar de accordo com Ss. Excs.

Um Sr. Deputado :—Mas não acha que a disposição do art. 5º comprehende os crimes de infracção de posturas ?

O Sr. Gama Cerqueira :—Não se livram soltos os réos nas infracções de posturas ?

O Sr. Souza Reis :—Primeiramente não se costuma chamar crime as infracções de posturas ; nunca ninguem entendeu a infracção de posturas por crime em que o réo se livra solto. No fôro não se usa dizer : —réo de crime em que se livra solto, referindo-se ao infractor de posturas. Além disto, em outras partes do projecto em que se trata de ambas as especies, são ellas distinctamente designadas.

O Sr. Gama Cerqueira :—Tanto não procede a distincção que o nobre deputado faz de simples infractores de posturas ou de réos, que na linguagem mesmo do codigo do processo o infractor de posturas é considerado réo.

O Sr. Souza Reis :—Sem duvida, mas o mesmo codigo não confunde e antes distingue como especies differentes, designando uma como infracção de posturas e a outra como crimes em que os réos se livram soltos ; e o projecto, fazendo o mesmo em outros lugares, somente neste artigo deixou de fazê-lo ; e para que não pareça que se quiz dar ás autoridades policiaes o processo e julgamento das infracções de posturas, a emenda é necessaria.

O Sr. Cruz Machado :—Ou falta em um lugar, ou sobra em outro.

O Sr. Souza Reis :—Tendo, Sr. presidente, expedindo minhas idéas sobre a parte do projecto relativa á attribuição de julgar, [illegible] as emendas que a este respeito [illegible] de offerecer, passarei agora a outra [illegible].

[illegible] das attribuições judiciarias das policias.

A commissão nesta parte me parece que fez quanto podia, desde que tirou ás autoridades policiaes o pronunciarem-se de qualquer fórma sobre a criminalidade de qualquer individuo que fôr accusado, deixando-lhes apenas a attribuição de prender e formar o processo, que será submettido á autoridade á quem cumpre pronunciar, juiz municipal ou juiz de direito, sendo a pronuncia daquelle com o recurso necessario para este.

Dir-se-ha : Ainda assim a separação desejada não se dá, porque na opinião de muitos é attribuição judiciaria a formação do processo. Não estou longe de pensar com estes : mas quem conhece o nosso paiz vê bem, primeiro que tudo, a grande difficuldade de poder-se legislar com unidade para todas as suas localidades, e por isto é que a respeito de todos os principios se vê abrirem-se a cada passo excepções.

Com relação á separar a justiça da policia a commissão não póde deixar de abrir uma excepção na parte relativa á prisão, á fiança e á formação do processo. Entretanto, penso que não se dirá com razão que não se garantio melhor a liberdade do cidadão, tirando ás autoridades policiaes o direito de pronunciarem-se sobre a criminalidade.

O Sr. Duarte de Azevedo :—Se ellas fórmam a culpa é quasi illusoria a faculdade de pronunciarem se.

O Sr. Theodoro da Silva : — Juizes sem responsabilidade !

O Sr. Souza Reis : — Não penso como o nobre deputado ; juizes sem responsabilidade, porque ?

O Sr. Cruz Machado : — Faça o favor de lêr o § 2.º do art. 5.º, que verá que elles concorrem para a formação da culpa, fazendo diligencias etc.

O Sr. Souza Reis : — Não ha quem negue isto ; mas em que consiste a não responsabilidade das autoridades policiaes ?

O Sr. Theodoro da Silva : — O formador do processo é quem está mais apto para julga-lo, porque dahi depende o julgamento.

O Sr. Souza Reis : — Este argumento ataca todo o processo, desde a primeira até a ultima instancia ; e ainda assim não ouvi o motivo da não responsabilidade das autoridades policiaes. As autoridades são sempre responsaveis por seus actos.

O Sr. Theodoro da Silva : — Eu fallo da responsabilidade moral e não da legal.

O Sr. Souza Reis : — Se a responsabilidade moral cabe sómente ao juiz que pronuncia, ha na reforma melhor garantia para o cidadão, porque a responsabilidade moral vai recahir sobre uma autoridade que, na opinião geral, melhor a assegura.

Já vê, portanto, o nobre deputado que a circumstancia de ser a responsabilidade moral excluida, como disse S. Exc., da autoridade policial, e attribuida sómente ao juiz de direito, é sem duvida antes um motivo para applaudir a reforma do que para condemna la.

Sr. presidente, a attribuição que o projecto mantem aos delegados e subdelegados, de formarem o processo e de executarem todas as deligencias que os juizes de direito determinarem, quando lhes fôrem presentes os processos, é toda no interesse legitimo das partes, que muito soffreriam se fossem obrigadas a ver formar o processo ante uma só autoridade em cada comarca, ou mesmo em cada termo. Não devemos por amor do rigor dos principios, prescindir de conciliar os interesses da lei com o das partes.

O Sr. Cruz Machado : — Sem duvida.

O Sr. Souza Reis : — Sr. presidente, com relação ás medidas que o projecto contém para melhor garantir a liberdade do cidadão, diversas disposições ha no projecto em discussão. Mencionarei em primeiro lugar os que se referem aos crimes affiançaveis, e á fiança.

Pelo que diz respeito aos crimes afiançaveis, o projecto consigna a idéa de se revogar a disposição do § 1.º do art. 38 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Este paragrapho refere-se a certos crimes, em que, por excepção á regra geral dos crimes afiançaveis, se estabelecia como inafiançaveis o crime de conspiração e outros.

O projecto revoga essa disposição e faz incluir esses crimes na regra geral dos affiançaveis, tendo em attenção a pena que está estabelecida para cada um delles.

Com relação á fiança, o projecto consigna a idéa da fiança provisoria, como um remedio mais prompto ; e revoga tambem o art. 45 da mesma lei de 3 de dezembro, que se refere á garantia que tinham os prejudicados pelos crimes, de haverem o damno causado do fiador, assim como tambem de serem as custas pagas por este, quando o réo não tivesse meios para isso, e não fugisse, sendo condemnado.

A commissão entendeu que, nessa hypothese, não devia sugeitar o fiador ao damno causado, nem ás custas. (Muito bem.) É um meio de facilitar a fiança, desde que, assim, menos repugnancia haverá em presta-la.

Agora, quanto á fiança provisoria.

A este respeito o nobre deputado pelo 6.º districto de Minas fez a consideração de que o projecto não fazia differença alguma entre a fiança provisoria e a definitiva.

O Sr. Cruz Machado : — É verdade.

O Sr. Souza Reis : — Eu disse, em aparte, ao nobre deputado, que lhe achava alguma razão ; accrescentarei agora que a commissão aceita emenda sobre o assumpto, e procurará mesmo apresenta-la, de modo a estabelecer bem a differença entre uma e outra fiança, e a tomar a provisoria de immediata prestação.

O Sr. Cruz Machado dá um aparte.

O Sr. Souza Reis : — Em todo o caso, desde que pelo projecto fica estabelecido um processo para a fiança que exclue a applicação do que actualmente vigora, e aquelle é tal que qualquer autoridade a quem o preso fôr apresentado, póde immediatamente aceitar a fiança, fica bem patente que o projecto attendeu muito a facilitação della, o que é uma grande vantagem para o cidadão.

Já disse, Sr. presidente, que pelo projecto a fiança póde ser prestada perante qualquer autoridade, a quem fôr apresentado o accusado ; ora, sendo hoje, pelas leis em vigor, sómente a autoridade que prende ou pronuncia, quem póde aceitar a fiança, V. Exc. comprehende quanta vantagem ha na reforma que o projecto adopta. (Apoiados.)

Não teve, portanto, razão alguma o nobre deputado por Minas, quando pretendeu fazer acreditar que neste ponto não tinha o projecto melhorado cousa alguma a nossa legislação, e antes a peiorava, porque admittia que o cidadão accusado de crime afiançavel andasse á procura da autoridade, depois de effectuada a prisão, por 12 e mais horas, quando a constituição quer que não possa ser preso individuo algum, desde que declarar que quer prestar fiança.

Sem duvida é esta a disposição constitucional, mas a propria constituição diz que ninguem *será conduzido á prisão ou nella conservado* ; por tanto não póde ella referir-se, tratando de prisão, á segurança em que se procura ter alguem a quem se attribua um crime, até que preste fiança.

O que quer a constituição é que não seja recolhido o accusado *á casa de prisão*, mas não que deixe de ser conduzido preso ou seguro, para que a fiança seja prestada. Creio que não estou em erro argumentando desta maneira

O Sr. Gama Cerqueira : — Isto resulta mesmo das palavras da constituição.

O Sr. Souza Reis : — Para a boa execução do preceito constitucional as leis devem estabelecer um processo tal para a fiança, que facilite sua prestação, para que não se torne impossivel a disposição que prohibe que seja recolhido á *prisão* o accusado que quer e póde em virtude da lei, dar fiança. É justamente isto o que o projecto faz.

(Trocam-se diversos apartes.)

O projecto consigna a idéa de um certo praso para a apresentação dos cidadãos presos em flagrante, á autoridade que deve interroga-los e providenciar sobre seu destino, estabelecendo 12 horas até uma legua e mais 4 por cada legua que accrescer.

Não acho que haja inconveniencia alguma nessa disposição, creio que della não póde surtir effeito algum salutar; e desde que nessa mesma disposição se consigna que o réo seja apresentado a qualquer das seguintes autoridades : juizes de paz, subdelegados, delegados, juizes municipaes e de direito, me parece que sem fixar-se praso, e dizendo-se apenas que o réo seja apresentado a qualquer dessas autoridades, não poderá haver o menor receio de que em curto espaço de tempo se não encontre quem conheça da prisão.

(Ha um aparte.)

Essa disposição está no § 1º do art. 8º, que consigna, sem duvida alguma, uma das reformas desejaveis em relação á liberdade individual, qual é de ser apresentado o accusado á primeira autoridade que fôr encontrada.

O nobre deputado fez a reflexão de que a palavra—mesmo—que se lê nessa disposição não tinha cabimento, porque não se tinha tratado ainda de juiz.

O Sr. Cruz Machado : — É verdade.

O Sr. Souza Reis : — O nobre deputado enganou-se perfeitamente ; a disposição começa assim : « não havendo juiz no lugar » o que quer dizer o projecto com estas palavras—não estando presente o juiz competente — ; por conseguinte, dizendo em seguida : « o conductor apresentará o réo ao mesmo juiz dentro de 12 horas », é claro que a palavra—mesmo—aqui refere-se ao juiz competente de que fallou antes.

O nobre deputado, pois, não tinha razão alguma quando considerava a palavra — mesmo—sem significação ; ella está muito bem cabida, embora eu não adopte a disposição que a comprehende, porque nem penso que se deva procurar o juiz em nome de quem foi feita a prisão, de preferencia a qualquer outro, e nem julgo uma garantia a designação de prasos para essa procura ; ao contrario, esses prasos podem dar lugar a abusos e violencias.

Como é que se ha de andar 12 horas e mais com um preso a procurar uma certa autoridade...

Um Sr. Deputado : — Marca-se praso.

O Sr. Souza Reis : — Se o inspector de quarteirão, o soldado, o cidadão, qualquer que prenda alguem quizer exceder esse praso, quem lhes ha de ir ás mãos ? E depois, senhores, que interesse tem qualquer desses individuos de andar com um homem em segurança leguas e leguas ? O resultado será que elle, a proposito de ter 12 horas para procurar a autoridade até uma legua, procurará meio de pôr o preso debaixo de guarda, sem incommodo seu ; amarra-o, mette-o no tronco, etc., porque não tem outro meio de guardar por 12 horas um homem.

Eu, portanto emendo essa disposição por esta forma :

« Não se achando o juiz no lugar em que se effectuar a prisão, o conductor apresentará o réo ao juiz de paz, delegado, subdelegado, chefe de policia, juiz municipal ou juiz de direito, qual delles fôr primeiro encontrado. »

O Sr. Cruz Machado : — Todos ficamos satisfeitos com essa emenda.

O Sr. Souza Reis : — Pareceu-me que era melhor tirar esses prasos e emendar como proponho, porque são tantas as autoridades que não será difficil encontrar de prompto uma dellas.

O Sr. Cruz Machado : — A discussão, como uma conferencia de jurisconsultos, é que serve, é o melhor meio de acertar.

O Sr. Souza Reis : — Contêm ainda o projecto outras disposições no sentido de garantir a liberdade individual. Assim, estabelece elle que não só os cidadãos presos em flagrante delicto, como fica dito, mas tambem em virtude de pronuncia, possam prestar fiança perante qualquer autoridade a quem forem apresentados.

Estabelece mais que nos crimes em que os réos se livram soltos, o inspector de quarteirão lavre um auto e faça ir embora o accusado.

A este respeito, porém, o nobre deputado pelo 6º districto de Minas lembrou que era preciso estabelecer alguma medida no sentido de tambem assim se proceder quanto aquelles que fossem presos por qualquer cidadão. É sem duvida muito justo. Eu não fiz emenda a este respeito, porque as emendas que eu offereço são sómente no sentido das restricções que motivaram minha divergencia com meus collegas da commissão ; mas conto que estes não terão duvida em acceitar a medida lembrada.

Acaba o projecto com a appellação nos crimes afiançaveis desde que a absolvição fôr por unanimidade. E' essa disposição muito salutar, e que assenta em sãos principios.

No projecto se consigna a idéa da appellação por falta de forma, no interesse da lei unicamente. O nobre deputado fez sobre isto varias considerações, que realmente calaram em meu animo.

Entretanto ha uma verdadeira luta entre as vantagens da disposição do projecto e as que se podem colher da disposição actualmente em vigor. Effectivamente, Sr. presidente, deixar-se sujeito aos caprichos da parte o cidadão que, accusado, foi absolvido, sem appellar o juiz de direito, pela convicção que lhe deram as provas e o debate de ter sido justa a decisão ; deixar-se assim gemer em prisão quem foi julgado livre de pena, muitas vezes sómente porque occorreu allegar-se que no julgamento não se tocou a campainha, por exemplo, ou outra qualquer falta de formula semelhante...

O Sr. Cruz Machado : — E quando appellam, ás vezes nem sabem ainda o que hão de dizer.

O Sr. Souza Reis : — ... é sem duvida doloroso ; mas é tambem certo que póde dar-se nullidade que influa no julgamento, como bem lembrou o nobre deputado por Minas, como, por exemplo, conter o conselho individuos interessados pelo réo, e ser a absolvição por empate de votos ou por uma maioria feita com o numero de votos igual ao desses interessados ; e neste caso não é menos doloroso que não haja meio de dar-se novo julgamento.

Na luta destes inconvenientes eu tenho difficuldade para decidir-me entre a doutrina que vigora e a que se quer admittir.

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. Souza Reis : — Entendo, pois, que alguma medida se deve estabelecer no sentido de acautelar taes inconvenientes.

Ouvi, creio que mesmo a um dos meus nobres collegas da commissão, a idéa de não se admittir appellação alguma por falta de formulas, sem que a parte tenha protestado...

O Sr. Pinto Lima : — Apoiado.

O Sr. Souza Reis : — ... no curso do julgamento, pela nullidade resultante da falta.

O Sr. Andrade Figueira : — Então proteste contra tudo ; é preciso destinguir certas nullidades.

O Sr. Souza Reis : — Estabelecidas préviamente as nullidades, protestando as partes em tempo e deixando-se ao juiz de direito a apreciação, ou quando sejam bastantes as duas primeiras condições, penso que teremos acertado. O que é verdade é que nos termos absolutos em que está concebido o artigo, eu tenho duvida de prestar meu voto. Entendo que devemos considerar sobre este ponto e offerecer alguma emenda que evite ambos os inconvenientes.

Estabelece o projecto ainda, Sr. presidente, que não havendo jury n'um termo seja licito aos réos, que por isto deixaram de ser julgados, o direito de requererem seu julgamento em outro termo vizinho, convindo o promotor publico.

Que a disposição é conveniente, parece-me que não ha duvida. Mesmo o nobre deputado que se oppoz a ella, não o fez pela disposição em si, foi pelo direito que ella dá ao promotor de oppôr se, e neste caso não possa ter lugar o pedido do réo.

O Sr. Cruz Machado : — Se a disposição é conveniente, seja pura e simples.

O Sr Souza Reis : — O meu nobre collega de commissão que hontem respondeu ao nobre deputado, quanto a esta objecção declarou que neste caso a audiencia do promotor, seu voto, não deve resolver a questão ; que o voto ahi é apenas consultivo.

Eu não penso assim ; pela maneira por que está o artigo redigido, nem tive, confesso com toda a franqueza, esta idéa quando conferenciámos sobre o projecto.

O Sr. Cruz Machado : — A palavra *convier* é decisiva, e não consultiva.

O Sr. Souza Reis : — Sem duvida. Entretanto, se cumpre tirar ao réo qualquer meio de que elle possa lançar mão para preferir um jury que lhe pareça mais favoravel, e por isto é que se dá ao promotor o direito de convir ou não, cumpre tambem evitar que o promotor caprichosamente se opponha ao requerimento do réo. Nestas circumstancias, o que me parece mais conveniente, concordando, portanto, em parte com o nobre deputado por Minas, é que se declare francamente que seja consultivo o voto do promotor, ou que se diga apenas—ouvido o promotor—porque neste caso fica ao juiz de direito o apreciar as razões que porventura o promotor opponha ao requerimento do réo.

(Cruzam-se alguns apartes.)

Sr. presidente, este projecto, além de disposições que muito favorecem á liberdade individual, comprehende outras de incontestavel conveniencia publica e particular ; elle dá providencias no sentido de facilitar o andamento das causas e simplificar os processos, para que não prezem sobre as partes tanto quanto hoje.

O projecto acaba com a obrigação que tem o justificante de deixar traslado da justificação no cartorio ; de fazer subir os recursos crimes por traslado ; de serem as escripturas lavradas do proprio punho do tabellião ; e manda que nas causas civeis da alçada do juiz de direito se use do processo summario commercial.

Dispõe além disto o projecto que os crimes classificados nos arts. 257, 258, 260 261 e 265 quando se tratar de valor de menos de 100$ sejam julgados pelo juiz de direito, cabendo nelles acção official.

O nobre deputado por Minas achou censuravel esta disposição, porque entende que ella anima os grandes furtos.

Realmente, Sr. presidente, parece á primeira vista ; mas quem attender que em geral, e principalmente nas cidades mais populosas, os pequenos furtos avultam extraordinariamente, e os prejudicados, já pelas despezas que acarretam os processos já pelo incommodo que elles dão, não tratam de promover a accusação, comprehende a razão da disposição.

A policia é a cada passo incommodada por causa dos ratoneiros, e a maior parte das vezes acha se em frente delles, mas sem acção. E' portanto indispensavel uma medida que habilite a mais prompta punição de taes criminosos o que servirá para extingui los, talvez.

Essa medida pareceu á commissão que era a que propoz no projecto, qual a de sujeitar esses criminosos ao julgamento do juiz de direito, dando-se ao promotor publico acção para accusa-los. Parece-me, pois, que a idéa é acertada. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado : — Eu não disse que a pena acoroçoava os grandes crimes, eu disse que os pequenos furtos entregavam-se a acção official da justiça e os grandes não.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA QUE DE CAXIAS